



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Barcarena



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICOS E TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	17
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	23
3.3.15	Internações 2000-2023	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	24

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	24
3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	24
3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	25
3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	25
3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	25
3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	25
3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	26
3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	26
3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	26
3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	26
3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	27
3.4 EDUCAÇÃO.....	28
3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	28
3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	29
3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	30
3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	31
3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	32
3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	33
3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	34
3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	35
3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010.....	36
3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022.....	37
3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013.....	38
3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022.....	39
3.5 MERCADO DE TRABALHO.....	40
3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013.....	40
3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021.....	40
3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	40
3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	41
3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010.....	41
3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010.....	41
3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010.....	41
3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010.....	42
3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	42
3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	42
3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	42
3.7 SEGURANÇA PÚBLICA.....	43
3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	43
3.8 POLÍTICO ELEITORAL.....	43
3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014.....	43
3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022.....	43
3.9 ENERGIA ELÉTRICA.....	44
3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008.....	44
3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017.....	45
3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2021.....	46
3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	47
3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 1995-1999.....	47
3.11 TRANSPORTE.....	47

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013.....	47
3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023.....	48
3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022.....	48
3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	49
3.11.5 Movimento de Carga para Exportação no Porto de Vila do Conde (Barcarena) 1996-2009	49
3.11.6 Movimento de Carga para Importação no Porto de Vila do Conde (Barcarena) 1996-2009	49
3.11.7 Características do Porto de Vila do Conde.....	50
3.11.8 Movimento de Carga Geral para Carregamento no Porto de Barcarena 2010-2013.....	50
3.11.9 Movimento de Carga à Granel para Carregamento no Porto de Barcarena 2010-2013	50
3.11.10 Movimento de Carga Geral para Descarregamento no Porto de Barcarena 2010-2013	50
3.11.11 Movimento de Carga a Granel para Descarregamento no Porto de Barcarena 2010-2013.....	51
3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL.....	51
3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021.....	51
3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	52
3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.13 AGRICULTURA	53
3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	53
3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	55
3.14 PECUÁRIA.....	57
3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	57
3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	57
3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	58
3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	58
3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.....	58
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	58
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	58
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	59
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	59
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	59
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	59
3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL.....	59
3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	59
3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	60
3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	60
3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	60
3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	61
3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	61
3.17 FINANÇAS PÚBLICAS	61
3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004.....	61
3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010	62
3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015.....	62
3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020	62
3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022.....	63
3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	63
3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	63
3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS.....	64
3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007.....	64
3.19 MEIO AMBIENTE	64
3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	64
3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	64
NOTA TÉCNICA	65
GLOSSÁRIO.....	66

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

Os primeiros habitantes das terras de Barcarena foram os índios Aruans, que durante o período da colônia, antes de 1709, foram catequizados pelos padres jesuítas.

Estes se instalaram em terras doadas por Francisco Rodrigues Pimenta, onde fundaram uma fazenda com o nome de Gebirié, depois conhecida como “Missão Geribirié”, erigindo aí uma igreja, que ainda serve de matriz. Posteriormente, elevado o povoado à categoria de freguesia, sob a invocação de São Francisco Xavier.

A elevação à categoria de Vila aconteceu mediante a promulgação da Lei Estadual nº 494, de 10 de maio de 1897, ocorrendo sua instalação em 2 de janeiro de 1898, segundo estava determinado pelo Decreto nº 513, de 13 de dezembro de 1897.

Devido a sua proximidade de Belém, a cujo território pertenceu até 1938, Barcarena foi palco de importantes acontecimentos durante os agitados anos da Cabanagem. Em seu território, morreu o cônego Batista Campos, a 31 de dezembro de 1834. O líder revolucionário paraense editou um jornal contra o presidente Bernardo Lobo de Souza. Só saiu o primeiro número, no segundo, foi ordenada a prisão de Batista Campos e Lavor. Passaram a viver em fuga, até que chegaram em Barcarena, se instalando depois na fazenda Boa Vista, de Eugênio de Oliveira Pantoja, localizada no furo do Arrozal, onde faleceu no dia 31 de dezembro.

Também em Barcarena foi sepultado outro grande líder cabano, Eduardo Angelim, que ali tinha uma fazenda, de nome Madre de Dios, ou Mãe de Deus. Quando o terceiro presidente cabano voltou do exílio, em 1851, recolheu-se a essa fazenda, onde viveu cerca de 30 anos sem mais se intrometer em política. Angelim faleceu em Belém, a 11 de julho de 1882 e foi enterrado ao lado da sepultura da esposa, na fazenda onde viviam.

Referem-se os seus historiadores que o nome desse Município se originou da presença, no assentamento populacional, de uma grande embarcação que havia sido batizada como “Arena”, e à qual os habitantes do lugar chamavam de barca. A junção das duas palavras fez com que a localidade ficasse conhecida como Barcarena.

No Decreto-Lei de nº 2.972, de 31 de março de 1938, a denominação oficial do lugar aparece como Barcarena, considerada como distrito da jurisdição de Belém. Pelo Decreto-Lei Estadual nº 3.331, de 31 de outubro do mesmo ano, Barcarena perdeu o território da área do Caeté, em favor do município de Moju.

Somente mediante a promulgação de Decreto-Lei Estadual nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943, Barcarena foi reconhecida como município do estado do Pará, fixando seus limites e sua localização geográfica.

Em 1956, foram reconhecidos como seus distritos Barcarena e Murucupi, com os quais configura seu território, até hoje.

1.2 CULTURA

São Raimundo e Nossa Senhora de Nazaré são festejados no Município de Barcarena nos meses de agosto e novembro, respectivamente. Mas o evento religioso de maior destaque é a festa do Santo padroeiro da cidade São Francisco Xavier, que é realizada no dia 3 de dezembro.

Outras manifestações culturais, porém, movimentaram Barcarena. Entre elas, a Quinzena Cívico-Cultural “Presidente Eduardo Angelim”, que ocorre no período de 6 a 20 de julho, cuja finalidade é homenagear o líder cabano enterrado naquele Município em 19 de julho de 1882. Outra manifestação é a homenagem póstuma ao cônego Batista Campos, um dos maiores líderes da Cabanagem, falecido em Barcarena, no Furo de Atiteua Arrozal, em 31 de dezembro de 1835.

Alguns grupos são a expressão do patrimônio da cultura popular do Município: Os Bois-Bumbás, Pai da Tropa e Hei de Vencer ; os pássaros Beija-Flor e Anambé ; as quadrilhas, além da Pastorinha organizada para as comemorações natalinas, são as manifestações de maior importância dentro do cenário cultural.

O artesanato de Barcarena não apresenta grande variedade. As peças confeccionadas de juta, madeira e palha possuem valor.

Os exemplares mais destacados do patrimônio histórico e cultural são: o prédio da igreja de São João, construída por missionários e indígenas, na Vila do Conde, bem como o túmulo de Batista Campos, localizado na fazenda Madre de Deus.

Barcarena possui, como equipamento cultural, uma Biblioteca e uma Casa Cultural.

2 ASPECTOS FÍSICOS E TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Barcarena está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 1.310,338 km², o que corresponde a 0,11% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Tocantins e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Metropolitana de Belém e microrregião de Belém e na região geográfica intermediária de Belém e na região imediata de Belém e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 01° 30' 24 "sul e longitude de 48° 37' 12" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com Ponta de Pedras e Belém, a leste com Belém e Acará, ao sul com Moju e Abaetetuba e a oeste com Abaetetuba e Ponta de Pedras.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados são o gleissolo, espondossolo e o latossolo.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

O desmatamento era de 63,72% até o ano de 1986, observado nos trabalhos realizados com imagens LANDSAT-TM. As ilhas das Onças, Arapiranga e Carnapijô são ecossistemas insulares importantes. O Município é contemplado com diversas praias de grande beleza cênica, localizadas em frente à baía do Marajó, entre elas as do Carijó, de Vila do Conde, de Itupanema e outras.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude entre 0 e 64 metros e possui uma altitude média de 13 metros e conta com áreas de tabuleiros e planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Barcarena encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O principal acidente hidrográfico de Barcarena é a Baía de Marajó que, em sua maior abertura para nordeste, compõe, com outras contribuições hídricas, o “Golfão Marajoara”. Além desses dois elementos, alguns furos separam a porção continental da porção insular do Município, entre os quais o furo do Arrozal, que nasce ao sul do Município e separa a Ilha de Carnapijó e recebe o rio Barcarena e o rio Itaporanga.

O rio, o furo e a baía Carnapijó cortam o Município de sudeste para noroeste. É importante pela navegabilidade como coletor da drenagem da região. Outro rio de expressão na área é o Moju, cuja foz limita com o município de Acará. À sudoeste, o rio Uruenga limita com Abaetetuba e, à sudeste, o limite com Moju é feito por meio do Igarapé Cabresto.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial super-úmido, e conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.500 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 27 °C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	63.268	1.310,30	48,07
2001 ⁽¹⁾	65.385	1.310,30	49,90
2002 ⁽¹⁾	66.913	1.310,30	51,07
2003 ⁽¹⁾	68.604	1.310,30	52,36
2004 ⁽¹⁾	72.441	1.310,30	55,29
2005 ⁽¹⁾	74.120	1.310,30	56,57
2006 ⁽¹⁾	76.071	1.310,30	58,06
2007	84.560	1.310,30	64,53
2008 ⁽¹⁾	89.909	1.310,30	68,62
2009 ⁽¹⁾	92.567	1.310,30	70,65
2010	99.859	1.310,33	76,21
2011 ⁽¹⁾	102.668	1.310,33	78,35
2012 ⁽¹⁾	105.385	1.310,30	80,43
2013 ⁽¹⁾	109.975	1.310,30	83,93
2014 ⁽¹⁾	112.921	1.310,30	86,18
2015 ⁽¹⁾	115.779	1.310,30	88,36
2016 ⁽¹⁾	118.537	1.310,59	90,45
2017 ⁽¹⁾	121.190	1.310,59	92,47
2018 ⁽¹⁾	122.294	1.310,34	93,33
2019 ⁽¹⁾	124.680	1.310,34	95,15
2020 ⁽¹⁾	127.027	1.310,34	96,94
2021 ⁽¹⁾	129.333	1.310,34	98,70

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	27.767	35.501
2007 ⁽¹⁾	31.362	53.198
2010	36.297	63.562

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	32.078	31.190
2007 ⁽¹⁾	41.407	39.426
2010	50.346	49.513
2022	63.394	63.256

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 (1)	2010	2022
Menor de 01 ano	1.632	1.700	1.992	2.000
01 ano a 04 anos	6.739	6.976	8.185	8.125
05 anos a 09 anos	8.326	9.258	10.338	10.679
10 anos a 14 anos	8.215	9.372	11.418	11.015
15 anos a 29 anos	18.680	25.863	30.881	33.723
30 anos a 49 anos	13.839	19.703	25.441	38.917
50 anos a 69 anos	4.513	6.462	9.416	17.916
70 anos e mais	1.324	1.488	2.188	4.275

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	6.629	14,43	13.027	20,59	19.350	19,38
Preta	985	2,14	2.258	3,57	5.720	5,73
Amarela	63	0,14	78	0,12	735	0,74
Parda	38.055	82,83	46.237	73,08	73.892	74,00
Indígena	-	-	481	0,76	162	0,16
Sem Declaração	-	-	1.186	1,87	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	38.645	84,11	43.144	68,19	-	-
Evangélicas	5.713	12,43	14.622	23,11	-	-
Espírita	-	-	345	0,55	-	-
Umbanda e Candomblé	111	0,24	7	0,01	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	8	0,02	10	0,02	-	-
Outras Religiosidades	4	0,01	831	1,31	-	-
Sem Religião	872	1,90	4.262	6,74	-	-
Não Determinadas	195	0,42	8	0,01	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	5.038	16,15	11.762	25,26	17.061	21,52
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	18	0,06	344	0,74	497	0,63
Divorciado(a)	-	-	244	0,52	1.083	1,37
Viúvo(a)	736	2,36	988	2,12	1.593	2,01
Solteiro(a)	13.298	42,63	33.232	71,36	59.049	74,48
Anos de Estudos ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	6.411	20,55	5.384	11,56	-	-
1 a 3 anos	10.255	32,88	13.422	28,82	-	-
4 a 7 anos	8.418	26,99	14.208	30,51	-	-
8 a 10 anos	3.486	11,18	6.893	14,80	-	-
11 a 14 anos	2.422	7,76	5.646	12,12	-	-
15 anos ou mais	180	0,58	666	1,43	-	-
Não determinados	21	0,07	352	0,76	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	9.761	15,43	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	648	1,02	-	-
Deficiência Física			562	0,89	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	334	59,43	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	228	40,57	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	7.574	11,97	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de Ouvir	-	-	1.688	2,67	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	2.063	3,26	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	53.112	83,95	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,09	1,06	1,04	1,03	1,02	1,00
Taxa de Urbanização	13,71	33,53	47,07	43,89	36,35	-
Razão de Dependência	104,81	113,89	94,65	74,07	55,00	44,34
Índice de Envelhecimento	6,11	8,79	6,63	8,07	10,96	22,27
Taxa Geométrica de Incremento	...	1,35	7,85	3,62	4,67	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	-
Alagoas	26	0,06	154	0,24	62	0,06
Amapá	334	0,73	135	0,21	586	0,59
Amazonas	104	0,23	186	0,29	143	0,14
Bahia	69	0,15	88	0,14	238	0,24
Brasil sem especificação	-	-	-	-	158	0,16
Ceará	397	0,86	613	0,97	584	0,59
Distrito Federal	28	0,06	99	0,16	67	0,07
Espírito Santo	52	0,11	90	0,14	94	0,09
Goiás	26	0,06	89	0,14	154	0,15
Maranhão	992	2,16	1.690	2,67	3022	3,03
Mato Grosso	-	0,00	10	0,02	55	0,06
Mato Grosso do Sul	23	0,05	9	0,01	6	0,01
Minas Gerais	237	0,52	589	0,93	370	0,37
Pará	42.627	92,78	57.998	91,67	92286	92,45
Paraíba	56	0,12	51	0,08	89	0,09
Paraná	11	0,02	83	0,13	144	0,14
Pernambuco	84	0,18	178	0,28	209	0,21
Piauí	321	0,70	487	0,77	644	0,65
Rio de Janeiro	192	0,42	269	0,43	253	0,25
Rio Grande do Norte	37	0,08	77	0,12	108	0,11
Rio Grande do Sul	-	0,00	106	0,17	15	0,02
Rondônia	6	0,01	38	0,06	62	0,06
Roraima	-	0,00	-	-	20	0,02
Santa Catarina	8	0,02	6	0,01	38	0,04
São Paulo	223	0,49	170	0,27	320	0,32
Sergipe	-	0,00	-	-	38	0,04
Tocantins	-	0,00	10	0,02	56	0,06

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	45.944	42.626	31.023	11.603	3.318
2000	63.268	57.998	...	...	5.270
2010	99.859	92.275	58.803	33.472	7.584

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	2.513	-	7.584	-
Menos de 1 ano	216	8,60	529	7,0
1 a 2 anos	473	18,82	1.398	18,4
3 a 5 anos	862	34,30	913	12,0
6 a 9 anos	962	38,28	1.219	16,1
10 anos ou mais	-	-	3.525	46,5

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	54.259	11.055	4,91
2000	63.268	13.292	4,76
2007	84,560	24.659	3,43
2010	99.859	24.844	4,02

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	13.292		24.833	
Geladeira	8.131	61,17	19.993	80,51
Máquina de lavar roupa	2.632	19,80	7.062	28,44
Aparelho de ar-condicionado	820	6,17	-	-
Rádio	10.253	77,14	15.687	63,17
Televisão	10.618	79,88	22.730	91,53
Microcomputador	663	4,99	4.954	19,95
Microcomputador com acesso à internet	-	-	2.741	11,04
Automóvel para uso particular	1.480	11,13	3.497	14,08
Telefone fixo	2.374	17,86	2.746	11,06

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	8.961	3.437	5.123	401
2000	13.292	3.815	7.580	1.897
2010	24.844	8.140	12.233	4.471

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	9.023	7.494	10	2.535	4.949	1.529
2000	13.292	12.051	1.877	3.468	6.706	1.241
2010	24.844	23.986	2.994	4.310	16.682	858

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	8.961	4.436	558	3.878	4.525
2000	13.292	9.049	7.770	1.279	4.243
2010	24.844	20.609	18.558	2.051	4.235

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	8.961	8.613	-	38	310	-
2000	13.292	12.810	-	71	411	-
2010	24.844	23.504	1.083	153	104	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	8.961	6.100	2.117	735	9
2000	13.292	10.563	1.282	1.257	190
2010	24.844	20.159	2.609	2.016	60

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	64	67	102	117	74	81	83	81	84
Odontólogo	19	20	20	26	24	26	30	32	34
Enfermeiro	24	25	28	28	29	18	36	39	44
Fisioterapeuta	3	3	4	4	7	9	12	12	14
Fonoaudiólogo	1	1	2	3	3	5	6	6	8
Nutricionista	2	2	2	3	3	3	4	4	4
Farmacêutico	2	7	8	9	9	8	8	3	4
Assistente Social	7	8	8	8	6	7	7	7	7
Psicólogo	4	5	6	6	6	6	7	6	7
Auxiliar de Enfermagem	71	67	77	75	66	66	63	54	49
Técnico de Enfermagem	57	59	62	64	72	53	53	45	78
TOTAL	254	264	319	343	299	282	309	289	333

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	83	99	98	112	164	163	156	162	228
Odontólogo	32	32	34	41	48	50	53	54	67
Enfermeiro	47	55	56	96	122	125	134	131	161
Fisioterapeuta	11	13	12	21	28	27	34	32	32
Fonoaudiólogo	5	6	7	10	9	9	9	11	13
Nutricionista	5	7	8	13	15	16	20	20	24
Farmacêutico	6	5	4	6	8	8	11	12	20
Assistente Social	9	12	13	17	18	20	20	19	24
Psicólogo	7	8	13	17	16	21	25	32	35
Auxiliar de Enfermagem	39	37	24	17	17	18	2	1	4
Técnico de Enfermagem	99	129	67	158	192	198	229	205	314
TOTAL	343	403	336	508	637	655	693	679	922

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	124	123	177	274	178	172	161	131	139
Odontólogo	24	22	24	33	35	33	45	44	48
Enfermeiro	31	33	33	35	37	43	44	53	57
Fisioterapeuta	4	4	6	6	9	9	13	13	16
Fonoaudiólogo	1	1	2	4	4	6	7	7	9
Nutricionista	2	2	2	3	3	3	4	5	5
Farmacêutico	4	12	13	16	13	15	14	3	4
Assistente Social	7	8	8	9	6	8	7	8	9
Psicólogo	5	6	7	7	8	9	10	10	11
Auxiliar de Enfermagem	79	74	84	84	75	74	67	58	54
Técnico de Enfermagem	61	64	67	69	75	55	57	47	82
Agente Comunitário de Saúde	213	213	213	205	230	230	268	268	246
TOTAL	555	562	636	745	673	657	697	647	680

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	169	187	173	235	319	329	302	325	416
Odontólogo	41	42	45	55	64	63	60	59	77
Enfermeiro	60	69	75	130	140	147	155	153	172
Fisioterapeuta	14	15	14	26	32	33	40	38	39
Fonoaudiólogo	5	6	7	11	11	12	14	18	20
Nutricionista	5	8	8	15	16	19	24	28	32
Farmacêutico	6	7	6	7	10	9	13	13	22
Assistente Social	9	12	14	18	19	21	21	20	26
Psicólogo	11	11	17	24	19	26	29	36	39
Auxiliar de Enfermagem	42	40	24	18	18	19	2	1	4
Técnico de Enfermagem	56	77	75	180	219	227	269	237	351
Agente Comunitário de Saúde	241	237	216	209	278	278	275	273	274
TOTAL	659	711	674	928	1.145	1.183	1.204	1.201	1.472

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	584	595	631	642	595	610	654	606	595
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	48	49	59	75	81	93	95	92	95
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	2	2	2	2	2
Municipal	584	595	631	642	593	608	652	604	593
Privada	48	49	59	75	81	93	95	92	95

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	658	741	667	1.003	1.223	1.263	1.293	1.223	1.451
Entidades Empresariais	83	89	90	94	113	129	168	178	221
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	2	23	25
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	658	741	667	1.003	1.223	1.263	1.293	1.223	1.451
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	2	1	1	282	424	445	430	330	363
Municipal	656	740	666	721	799	818	863	893	1.088
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	83	89	90	94	113	129	168	178	221
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	83	89	90	94	113	129	168	178	221
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	2	23	25
Pessoas Físicas	13	14	14	14	14	14	12	14	12

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	5	5	5	5	18	18	18	20
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	3	3	5	7	7	9	4	4	5
Consultório isolado	6	5	8	10	15	19	24	27	29
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	3	3	3	4	3	3	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	1	1	1	2	1	1	7	7	6
Posto de saúde	20	18	18	18	19	11	11	11	11
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	1	1	2	2	2	2	2
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Unidade mista	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	1	1	-	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Outros	-	-	-	-	1	1	2	2	3
TOTAL	38	39	45	51	57	69	74	77	83

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	28	30	28	28	28	28	29	28	28
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	5	5	5	5	5	5	5	5	6
Consultório isolado	32	34	35	34	36	37	37	37	43
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	1	1	-	-	-	-	-	-	3
Hospital especializado	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Hospital geral	1	1	1	1	3	3	3	4	5
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	6	6	6	6	8	8	9	9	11
Posto de Saúde	11	10	7	7	5	5	4	4	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	1	1	1	2	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Unidade mista	2	2	2	2	-	-	1	1	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	-	1	1	1	-	-	-
Outros	3	5	6	9	9	6	8	8	14
TOTAL	94	99	96	100	102	100	105	104	121

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	120	121	121	139	119	119	81	89	89
Número de Leitos - Ambulatórios	7	7	4	4	4	4	2	2	2
Número de Leitos - Urgência	15	15	13	26	13	13	13	13	12
Total de leitos	142	143	138	169	136	136	96	104	103
Leitos/ Mil Habitantes	1,87	1,69	1,53	1,83	1,36	1,32	0,94	0,95	0,91

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	89	89	109	175	175	176	167	179	206
Número de Leitos - Ambulatórios	2	2	2	2	5	7	7	7	7
Número de Leitos - Urgência	12	21	29	33	34	39	44	45	78
Total de leitos	103	112	140	210	214	222	218	231	291
Leitos/ Mil Habitantes	0,89	0,94	1,16	1,72	1,72	1,75	1,69	1,82	2,30

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	61	62	62	62	63
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	3	3	3	4	3	59	59	59	77	56
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	61	62	62	62	63
Privada	3	3	3	4	3	59	59	59	77	56

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	63	63	71	71
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	3	1	1	1	56	18	18	18
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	63	63	71	71
Privada	3	1	1	1	56	18	18	18

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019^(*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	1	3	71	71	91	157	157
Entidades Empresariais	1	1	1	1	1	18	18	18	18	18
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	1	3	71	71	91	157	157
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	1	1	-	-	-	65	65
Municipal	-	-	-	-	2	71	71	91	92	92
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	1	1	1	1	1	18	18	18	18	18
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	1	1	1	1	1	18	18	18	18	18
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023^(*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	3	3	3	3		158	158	155	160	
Entidades Empresariais	1	1	1	2		18	9	9	31	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	1	1		-	-	15	15	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	3	3	3	3		158	158	155	160	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	1	1	1	1		65	65	65	65	
Municipal	2	2	2	2		93	93	90	95	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	1	1	1	2		18	9	9	31	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	1	1	1	2		18	9	9	31	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	1	1		-	-	15	15	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	5.484	4.472
2001	5.298	4.067
2002	4.971	3.842
2003	5.277	4.001
2004	5.641	4.481
2005	5.200	3.883
2006	5.812	4.379
2007	6.187	4.606
2008	-	4.063
2009	6.406	4.607
2010	5.285	3.566
2011	5.624	3.966
2012	6.618	4.738
2013	6.371	4.587
2014	6.143	4.173
2015	6.471	4.081
2016	6.721	4.429
2017	7.048	4.495
2018	7.263	4.628
2019	7.121	6.046
2020	7.332	6.446
2021	8.596	7.277
2022	8.864	7.514
2023*	7.822	6.731

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	732	790	814	943	885	924	1.083	1.145	1.165	1.015	1.021	1.074	1.033	1.045
Feminino	690	707	764	875	759	916	989	1.152	1.121	995	967	920	1.020	954
Ignorado	1	-	-	-	22	18	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.423	1.497	1.578	1.818	1.666	1.858	2.072	2.297	2.286	2.010	1.988	1.994	2.053	1.999

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	1.070	1.107	1.092	1.119	1.195	1.174	1.126	1.204	1.148
Feminino	1.035	990	1.056	1.035	1.079	1.119	1.145	1.065	1.061
Ignorado	-	1	-	-	-	1	-	1	1
TOTAL	2.105	2.098	2.148	2.154	2.274	2.294	2.271	2.270	2.210

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	2	-	1	1	-	7	1	5
500 a 999g	-	-	3	5	5	7	4	5	9	10	3	6	8	4
1.000 a 1.499g	7	3	5	3	8	8	17	11	17	10	14	21	7	15
1.500 a 2.499g	74	88	81	100	96	97	117	148	130	141	156	157	165	137
2.500 a 2.999g	276	243	271	306	297	425	440	508	504	450	503	453	522	485
3.000 a 3.999g	950	1.020	1.090	1.251	1.142	1.221	1.370	1.507	1.496	1.298	1.225	1.266	1.264	1.279
4.000 e mais	102	129	128	153	113	91	119	118	128	100	87	84	86	74
Ignorado	14	14	-	-	5	9	3	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	1.423	1.497	1.578	1.818	1.666	1.858	2.072	2.297	2.286	2.010	1.988	1.994	2.053	1.999

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	2	4	4	4	1	17	2	5	-
500 a 999g	14	19	13	11	13	17	15	18	12
1.000 a 1.499g	2	15	12	17	15	14	17	13	25
1.500 a 2.499g	142	152	136	158	154	149	164	162	168
2.500 a 2.999g	479	513	514	480	533	521	545	527	569
3.000 a 3.999g	1.363	1.296	1.363	1.382	1.435	1.442	1.411	1.418	1.349
4.000 e mais	103	99	106	102	123	134	117	127	86
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	2.105	2.098	2.148	2.154	2.274	2.294	2.271	2.270	2.210

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	21	15	17	29	26	20	27	35	29	35	32	33	41	27
15 a 19 anos	452	438	431	532	442	528	571	649	635	575	516	518	529	509
20 a 24 anos	482	534	607	684	628	691	778	777	805	675	710	659	616	650
25 a 29 anos	265	284	308	330	353	371	419	506	487	411	449	444	471	460
30 a 34 anos	100	128	128	135	128	153	194	229	222	210	193	238	250	254
35 a 39 anos	52	58	57	74	54	64	61	75	81	81	71	80	118	77
40 a 44 anos	17	24	28	19	22	17	19	21	21	18	16	18	27	21
45 a 49 anos	1	4	1	3	2	3	3	4	6	4	1	4	1	1
50 a 54 anos	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	33	-	1	12	11	11	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.423	1.486	1.578	1.818	1.666	1.858	2.072	2.297	2.286	2.010	1.988	1.994	2.053	1.999

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	19	36	31	25	16	21	15	25	19
15 a 19 anos	517	529	500	442	459	443	427	383	393
20 a 24 anos	682	627	679	668	676	688	689	707	597
25 a 29 anos	489	452	483	505	542	568	577	558	579
30 a 34 anos	275	315	274	344	361	363	353	375	389
35 a 39 anos	97	103	148	137	187	171	169	168	186
40 a 44 anos	22	32	31	31	30	39	39	53	43
45 a 49 anos	4	4	2	2	3	1	2	1	3
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	1
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.105	2.098	2.148	2.154	2.274	2.294	2.271	2.270	2.210

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	83	94	122	156	127	163	176	154	192	228	233	217	249	232
Feminino	61	65	77	77	73	91	95	96	95	121	123	131	123	116
Ignorado	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	144	160	199	233	200	254	271	250	287	349	356	348	372	348

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	258	266	260	291	310	349	395	385	314
Feminino	125	156	151	174	177	184	261	274	235
Ignorado	-	-	-	-	1	1	-	1	1
TOTAL	383	422	411	465	488	534	656	660	550

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	35	22	21	42	25	32	29	30	37	32	31	28	19	27
1 a 4 anos	4	6	6	19	8	7	11	2	12	9	4	10	6	4
5 a 9 anos	2	1	3	4	3	1	3	3	3	6	3	4	5	4
10 a 14 anos	1	1	2	2	5	6	1	7	3	5	2	2	5	9
15 a 19 anos	1	5	6	5	4	11	9	10	13	13	16	13	17	13
20 a 29 anos	8	16	13	24	16	14	32	19	40	41	37	30	46	38
30 a 39 anos	10	19	20	20	16	27	23	20	20	27	37	34	32	39
40 a 49 anos	7	10	29	21	20	20	30	22	28	32	25	23	33	30
50 a 59 anos	24	15	13	19	23	31	37	23	26	43	38	41	45	37
60 a 69 anos	11	17	27	26	22	31	33	34	42	38	50	42	53	46
70 a 79 anos	19	32	35	22	28	31	20	37	33	48	51	55	52	46
80 anos e mais	22	16	24	29	30	43	43	43	30	55	62	66	59	55
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	144	160	199	233	200	254	271	250	287	349	356	348	372	348

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	26	37	22	22	33	24	21	34	29
1 a 4 anos	6	3	7	6	2	11	2	8	8
5 a 9 anos	2	4	5	6	8	5	6	1	2
10 a 14 anos	4	6	5	3	3	3	1	6	4
15 a 19 anos	19	18	14	15	23	15	18	13	5
20 a 29 anos	48	36	43	45	53	46	41	34	43
30 a 39 anos	38	42	34	54	31	37	46	44	44
40 a 49 anos	36	45	39	40	35	52	62	48	35
50 a 59 anos	42	43	52	36	55	54	88	99	65
60 a 69 anos	47	57	51	64	74	81	102	112	81
70 a 79 anos	64	67	53	74	73	87	132	133	107
80 anos e mais	51	63	86	100	98	119	136	128	126
Ignorado	-	1	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	383	422	411	465	488	534	656	660	549

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	3	-	-	3	1	2	-	4	2	7	5	1	-	4
Aparelho Circulatório	24	33	27	29	25	39	44	55	50	61	72	57	4	66
Aparelho Respiratório	8	23	18	21	23	25	21	17	19	29	27	33	72	26
Aparelho Digestivo	3	1	8	8	6	5	16	7	5	16	14	12	28	10
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	1	-	-	-	2	1	-	3	13	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	12	23	35	40	30	43	51	29	57	64	61	64	8	86
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	1	1	-	2	2	-	2	-	-	2	-	-
Aparelho Geniturinário	-	5	2	2	4	8	2	3	2	4	8	5	91	6
TOTAL	50	85	91	104	90	124	136	115	139	182	187	177	216	199

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	9	7	7	5	3	10	5	8	5
Aparelho Circulatório	76	100	113	96	88	95	78	91	95
Aparelho Respiratório	34	41	38	56	60	85	62	49	57
Aparelho Digestivo	14	15	22	27	15	14	20	18	22
TranstMentais e Comportamentais	3	-	2	1	1	-	1	1	1
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	88	93	79	97	111	104	94	72	66
Gravidez, Parto e Puerpério	4	1	-	1	3	1	1	1	-
Aparelho Geniturinário	9	3	11	12	13	11	11	16	22
TOTAL	237	260	272	295	294	320	272	256	268

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	3	19	5	27
Ensino Fundamental	-	22	108	5	135
Ensino Médio	-	5	1	1	7
2001					
Pré-Escolar	-	8	27	4	39
Ensino Fundamental	-	21	109	4	134
Ensino Médio	-	5	1	1	7
2002					
Pré-Escolar	-	4	106	4	114
Ensino Fundamental	-	21	109	4	134
Ensino Médio	-	5	-	1	6
2003					
Pré-Escolar	-	6	112	5	123
Ensino Fundamental	-	21	98	5	124
Ensino Médio	-	6	-	2	8
2004					
Pré-Escolar	-	7	112	5	124
Ensino Fundamental	-	21	98	5	124
Ensino Médio	-	6	-	3	9
2005					
Pré-Escolar	-	8	87	5	100
Ensino Fundamental	-	20	76	5	101
Ensino Médio	-	6	-	3	9
2006					
Pré-Escolar	-	-	103	7	110
Ensino Fundamental	-	19	89	7	115
Ensino Médio	-	7	-	3	10
2007					
Pré-Escolar	-	-	95	4	99
Ensino Fundamental	-	16	84	4	104
Ensino Médio	-	7	-	2	9
2008					
Pré-Escolar	-	-	94	7	101
Ensino Fundamental	-	11	82	6	99
Ensino Médio	-	7	-	3	10
2009					
Pré-Escolar	-	-	90	8	98
Ensino Fundamental	-	11	82	7	100
Ensino Médio	-	7	-	3	10
2010					
Pré-Escolar	-	-	77	8	85
Ensino Fundamental	-	11	81	8	100
Ensino Médio	-	7	-	3	10
2011					
Pré-Escolar	-	-	73	9	82
Ensino Fundamental	-	11	81	9	101
Ensino Médio	-	7	-	3	10
2012					
Pré-Escolar	-	-	75	9	84
Ensino Fundamental	-	11	83	9	103
Ensino Médio	-	7	-	3	10

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	74	10	84
Ensino Fundamental	-	11	82	11	104
Ensino Médio	-	7	-	4	11
2014					
Pré-Escolar	-	-	74	15	89
Ensino Fundamental	-	9	82	16	107
Ensino Médio	-	7	-	4	11
2015					
Pré-Escolar	-	-	75	13	88
Ensino Fundamental	-	9	82	15	106
Ensino Médio	-	7	-	6	13
2016					
Pré-Escolar	-	-	74	12	86
Ensino Fundamental	-	9	82	15	106
Ensino Médio	-	7	-	5	12
2017					
Pré-Escolar	-	-	74	14	88
Ensino Fundamental	-	9	82	17	108
Ensino Médio	-	7	-	4	11
2018					
Pré-Escolar	-	-	73	13	86
Ensino Fundamental	-	9	83	16	108
Ensino Médio	-	7	-	4	11
2019					
Pré-Escolar	-	-	72	14	86
Ensino Fundamental	-	9	81	17	107
Ensino Médio	-	7	-	6	13
2020					
Pré-Escolar	-	-	75	17	92
Ensino Fundamental	-	9	82	21	112
Ensino Médio	-	8	-	4	12
2021					
Pré-Escolar	-	-	70	14	84
Ensino Fundamental	-	7	82	20	109
Ensino Médio	-	8	-	5	13
2022					
Pré-Escolar	-	-	72	13	85
Ensino Fundamental	-	5	81	19	105
Ensino Médio	-	8	-	7	15

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	5	6	4	15
Ensino Médio	-	4	1	1	6
2001					
Ensino Fundamental	-	5	9	4	18
Ensino Médio	-	6	1	1	8
2002					
Ensino Fundamental	-	6	10	4	20
Ensino Médio	-	6	-	1	7
2003					
Ensino Fundamental	-	7	14	5	26
Ensino Médio	-	7	-	2	9
2004					
Ensino Fundamental	-	6	10	4	20
Ensino Médio	-	5	-	3	8
2005					
Ensino Fundamental	-	4	11	4	19
Ensino Médio	-	4	-	3	7
2006					
Ensino Fundamental	-	4	11	5	20
Ensino Médio	-	4	-	3	7
2007					
Ensino Fundamental	-	5	12	4	21
Ensino Médio	-	5	-	2	7
2008					
Ensino Fundamental	-	5	16	4	25
Ensino Médio	-	6	-	2	8
2009					
Ensino Fundamental	-	5	12	5	22
Ensino Médio	-	6	-	3	9
2010					
Ensino Fundamental	-	5	14	5	24
Ensino Médio	-	6	-	3	9
2011					
Ensino Fundamental	-	5	10	5	20
Ensino Médio	-	6	-	3	9
2012					
Ensino Fundamental	-	5	11	6	22
Ensino Médio	-	6	-	3	9
2013					
Ensino Fundamental	-	5	10	8	23
Ensino Médio	-	6	-	4	10
2014					
Ensino Fundamental	-	4	14	10	28
Ensino Médio	-	6	-	6	12
2015					
Ensino Fundamental	-	4	16	10	30
Ensino Médio	-	6	-	6	12

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	4	11	12	27
Ensino Médio	-	5	-	5	10
2017					
Ensino Fundamental	-	3	11	12	26
Ensino Médio	-	3	-	4	7
2018					
Ensino Fundamental	-	1	14	11	26
Ensino Médio	-	1	-	4	5
2019					
Ensino Fundamental	-	4	16	12	32
Ensino Médio	-	5	-	6	11
2020					
Ensino Fundamental	-	3	17	17	37
Ensino Médio	-	5	-	4	9
2021					
Ensino Fundamental	-	4	18	17	39
Ensino Médio	-	6	-	5	11
2022					
Ensino Fundamental	-	4	18	15	37
Ensino Médio	-	6	-	6	12

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	2	2
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2002					
Ensino Fundamental	-	1	-	2	3
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2003					
Ensino Fundamental	-	2	-	2	4
Ensino Médio	-	5	-	1	6
2004					
Ensino Fundamental	-	6	10	3	19
Ensino Médio	-	6	-	2	8
2005					
Ensino Fundamental	-	1	1	1	3
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2006					
Ensino Fundamental	-	1	1	2	4
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2007					
Ensino Fundamental	-	1	2	3	6
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2008					
Ensino Fundamental	-	4	1	4	9
Ensino Médio	-	6	-	3	9
2009					
Ensino Fundamental	-	4	1	4	9
Ensino Médio	-	6	-	3	9
2010					
Ensino Fundamental	-	4	5	3	12
Ensino Médio	-	6	-	3	9
2011					
Ensino Fundamental	-	4	16	3	23
Ensino Médio	-	6	-	3	9
2012					
Ensino Fundamental	-	7	18	2	27
Ensino Médio	-	7	-	2	9
2013					
Ensino Fundamental	-	4	17	5	26
Ensino Médio	-	5	-	3	8
2014					
Ensino Fundamental	-	3	17	6	26
Ensino Médio	-	5	-	5	10
2015					
Ensino Fundamental	-	3	17	6	26
Ensino Médio	-	5	-	5	10

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	3	14	7	24
Ensino Médio	-	5	-	4	9
2017					
Ensino Fundamental	-	2	11	7	20
Ensino Médio	-	3	-	3	6
2018					
Ensino Fundamental	-	2	11	7	20
Ensino Médio	-	3	-	4	7
2019					
Ensino Fundamental	-	3	13	7	23
Ensino Médio	-	4	-	5	9
2020					
Ensino Fundamental	-	3	15	7	25
Ensino Médio	-	4	-	3	7
2021					
Ensino Fundamental	-	2	23	7	32
Ensino Médio	-	3	-	4	7
2022					
Ensino Fundamental	-	4	23	8	35
Ensino Médio	-	5	-	6	11

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	142	1.145	539	1.826
Ensino Fundamental	-	5.023	11.231	1.554	17.808
Ensino Médio	-	2.792	135	403	3.330
2001					
Pré-Escolar	-	301	1.722	429	2.452
Ensino Fundamental	-	4.942	10.508	1.618	17.068
Ensino Médio	-	3.492	256	433	4.181
2002					
Pré-Escolar	-	152	2.195	431	2.778
Ensino Fundamental	-	5.238	11.296	1.591	18.125
Ensino Médio	-	3.480	-	411	3.891
2003					
Pré-Escolar	-	253	3.733	628	4.614
Ensino Fundamental	-	4.693	13.212	1.850	19.755
Ensino Médio	-	4.095	-	625	4.720
2004					
Pré-Escolar	-	253	3.557	560	4.370
Ensino Fundamental	-	4.642	12.954	1.893	19.489
Ensino Médio	-	4.615	-	616	5.231
2005					
Pré-Escolar	-	183	4.003	512	4.698
Ensino Fundamental	-	4.830	13.542	1.789	20.161
Ensino Médio	-	5.529	-	596	6.125
2006					
Pré-Escolar	-	-	4.128	692	4.820
Ensino Fundamental	-	4.688	14.367	1.903	20.958
Ensino Médio	-	6.002	-	545	6.547
2007					
Pré-Escolar	-	-	4.024	416	4.440
Ensino Fundamental	-	4.662	14.616	1.436	20.714
Ensino Médio	-	6.170	-	335	6.505
2008					
Pré-Escolar	-	-	4.059	529	4.588
Ensino Fundamental	-	4.159	15.442	1.857	21.458
Ensino Médio	-	5.557	-	477	6.034
2009					
Pré-Escolar	-	-	4.121	545	4.666
Ensino Fundamental	-	3.662	15.669	1.932	21.263
Ensino Médio	-	6.192	-	567	6.759
2010					
Pré-Escolar	-	-	2.952	439	3.391
Ensino Fundamental	-	3.696	16.977	2.109	22.782
Ensino Médio	-	5.523	-	584	6.107
2011					
Pré-Escolar	-	-	3.148	539	3.687
Ensino Fundamental	-	3.369	16.968	2.104	22.441
Ensino Médio	-	5.786	-	543	6.329
2012					
Pré-Escolar	-	-	3.210	460	3.670
Ensino Fundamental	-	3.256	16.656	2.205	22.117
Ensino Médio	-	5.585	-	619	6.204

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	4.467	615	5.082
Ensino Fundamental	-	-	16.457	2.452	21.937
Ensino Médio	-	-	-	557	5.825
2014					
Pré-Escolar	-	-	3.180	583	3.763
Ensino Fundamental	-	3.125	15.848	2.731	21.704
Ensino Médio	-	5.024	-	539	5.563
2015					
Pré-Escolar	-	-	3.141	447	3.588
Ensino Fundamental	-	3.001	15.927	2.837	21.765
Ensino Médio	-	4.912	-	1.033	5.945
2016					
Pré-Escolar	-	-	3.214	411	3.625
Ensino Fundamental	-	2.890	16.246	2.744	21.880
Ensino Médio	-	4.873	-	577	5.450
2017					
Pré-Escolar	-	-	3.284	373	3.657
Ensino Fundamental	-	2.557	16.626	2.618	21.801
Ensino Médio	-	5.163	-	514	5.677
2018					
Pré-Escolar	-	-	3.152	338	3.490
Ensino Fundamental	-	2.141	17.184	2.596	21.921
Ensino Médio	-	5.138	-	506	5.644
2019					
Pré-Escolar	-	-	3.236	358	3.594
Ensino Fundamental	-	1.718	17.527	2.531	21.776
Ensino Médio	-	5.096	-	451	5.547
2020					
Pré-Escolar	-	-	3.491	422	3.913
Ensino Fundamental	-	1.394	17.773	2.563	21.730
Ensino Médio	-	5.043	-	262	5.305
2021					
Pré-Escolar	-	-	3.164	364	3.528
Ensino Fundamental	-	1.051	18.165	2.620	21.836
Ensino Médio	-	5.588	-	303	5.891
2022					
Pré-Escolar	-	-	3.385	417	3.802
Ensino Fundamental	-	838	18.441	3.055	22.334
Ensino Médio	-	5.626	-	605	6.231

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	6	45	25	76
Ensino Fundamental	-	181	462	73	716
Ensino Médio	-	84	15	34	133
2001					
Pré-Escolar	-	13	63	23	99
Ensino Fundamental	-	187	430	74	691
Ensino Médio	-	121	16	27	164
2002					
Pré-Escolar	-	6	146	24	176
Ensino Fundamental	-	187	525	73	785
Ensino Médio	-	145	-	31	176
2003					
Pré-Escolar	-	9	190	27	226
Ensino Fundamental	-	200	562	96	858
Ensino Médio	-	137	-	46	183
2004					
Pré-Escolar	-	10	184	24	218
Ensino Fundamental	-	169	569	110	848
Ensino Médio	-	138	-	67	205
2005					
Pré-Escolar	-	8	200	29	237
Ensino Fundamental	-	160	586	99	845
Ensino Médio	-	133	-	69	202
2006					
Pré-Escolar	-	-	198	37	235
Ensino Fundamental	-	155	591	112	858
Ensino Médio	-	141	-	50	191
2007					
Pré-Escolar	-	-	136	21	157
Ensino Fundamental	-	139	526	48	713
Ensino Médio	-	127	-	13	140
2008					
Pré-Escolar	-	-	122	29	151
Ensino Fundamental	-	154	543	97	794
Ensino Médio	-	147	-	36	183
2009					
Pré-Escolar	-	-	121	27	148
Ensino Fundamental	-	151	576	103	830
Ensino Médio	-	160	-	39	199
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	151	617	114	882
Ensino Médio	-	193	-	45	238

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	120	27	146
Ensino Fundamental	-	153	630	130	874
Ensino Médio	-	193	-	45	227
2011					
Pré-Escolar	-	-	97	36	133
Ensino Fundamental	-	148	597	124	847
Ensino Médio	-	197	-	40	235
2012					
Pré-Escolar	-	-	99	35	133
Ensino Fundamental	-	142	640	128	887
Ensino Médio	-	196	-	48	243
2013					
Pré-Escolar	-	-	135	37	171
Ensino Fundamental	-	148	662	142	922
Ensino Médio	-	196	-	57	253
2014					
Pré-Escolar	-	-	128	37	164
Ensino Fundamental	-	138	637	160	903
Ensino Médio	-	189	-	64	253
2015					
Pré-Escolar	-	-	98	31	129
Ensino Fundamental	-	136	557	169	833
Ensino Médio	-	170	-	112	279
2016					
Pré-Escolar	-	-	103	30	133
Ensino Fundamental	-	127	593	173	864
Ensino Médio	-	178	-	66	244
2017					
Pré-Escolar	-	-	101	33	134
Ensino Fundamental	-	108	598	193	864
Ensino Médio	-	164	-	58	220
2018					
Pré-Escolar	-	-	99	31	130
Ensino Fundamental	-	102	597	181	849
Ensino Médio	-	163	-	62	222
2019					
Pré-Escolar	-	-	101	30	131
Ensino Fundamental	-	85	576	191	818
Ensino Médio	-	169	-	64	225
2020					
Pré-Escolar	-	-	108	42	150
Ensino Fundamental	-	88	570	201	828
Ensino Médio	-	182	-	51	228
2021					
Pré-Escolar	-	-	98	31	129
Ensino Fundamental	-	70	546	183	768
Ensino Médio	-	181	-	54	233
2022					
Pré-Escolar	-	-	99	34	133
Ensino Fundamental	-	67	552	216	794
Ensino Médio	-	181	-	78	252

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	57,3	50,8	95,1	-	67,4	46,5	84,9
Reprovação	-	12,1	19,3	4,4	-	2,6	1,3	8,9
Abandono	-	30,6	29,9	0,5	-	30,0	52,2	6,2
2001								
Aprovação	-	70,4	62,7	94,3	-	76,2	63,4	96,2
Reprovação	-	14,5	22,5	5,0	-	2,1	5,1	3,1
Abandono	-	15,1	14,8	0,7	-	21,7	31,5	0,7
2002								
Aprovação	-	71,3	67,1	97,0	-	74,0	-	96,7
Reprovação	-	16,1	21,6	2,6	-	2,9	-	2,0
Abandono	-	12,6	11,3	0,4	-	23,1	-	1,3
2003								
Aprovação	-	71,0	69,6	93,3	-	70,2	-	93,6
Reprovação	-	15,5	19,4	6,1	-	4,3	-	3,2
Abandono	-	13,5	11,0	0,6	-	25,5	-	3,2
2004								
Aprovação	-	66,9	68,9	95,1	-	65,3	-	94,4
Reprovação	-	17,6	21,4	4,0	-	7,3	-	3,3
Abandono	-	15,5	9,7	0,9	-	27,4	-	2,3
2005								
Aprovação	-	68,7	70,5	95,6	-	62,2	-	95,0
Reprovação	-	18,8	19,7	3,9	-	8,1	-	3,6
Abandono	-	12,5	9,8	0,5	-	29,7	-	1,4
2007								
Aprovação	-	42,7	77,4	94,2	-	29,9	-	82,9
Reprovação	-	53,8	18,7	5,5	-	67,2	-	17,1
Abandono	-	3,5	3,9	0,3	-	2,9	-	-
2008								
Aprovação	-	61,6	74,9	94,3	-	61,9	-	89,7
Reprovação	-	24,9	20,0	4,9	-	12,4	-	9,8
Abandono	-	5,1	13,5	0,8	-	25,7	-	0,5
2009								
Aprovação	-	68,7	76,3	95,2	-	63,6	-	87,0
Reprovação	-	20,1	19,9	4,3	-	8,8	-	12,8
Abandono	-	11,2	3,8	0,5	-	27,6	-	0,2
2010								
Aprovação	-	67,3	83,3	94,2	-	61,9	-	86,4
Reprovação	-	22,7	12,3	5,4	-	11,8	-	13,2
Abandono	-	10,0	4,4	0,4	-	26,3	-	0,4
2011								
Aprovação	-	69,6	80,6	97,8	-	62,0	-	94,4
Reprovação	-	20,1	14,4	2,1	-	11,4	-	5,4
Abandono	-	10,3	5,0	0,1	-	26,6	-	0,2
2012								
Aprovação	-	70,4	79,5	94,8	-	63,2	-	94,1
Reprovação	-	19,9	16,7	4,8	-	16,4	-	5,7
Abandono	-	9,7	3,8	0,4	-	20,4	-	0,2
2013								
Aprovação	-	71,4	78,3	96,3	-	64,9	-	92,6
Reprovação	-	22,3	18,9	3,4	-	12,5	-	7,2
Abandono	-	6,3	2,8	0,3	-	22,6	-	0,2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	73,3	77,5	97,0	-	64,8	-	95,6
Reprovação	-	21,2	17,8	2,6	-	13,0	-	3,7
Abandono	-	5,5	4,7	0,4	-	22,2	-	0,7
2015								
Aprovação	-	75,1	79,8	96,1	-	66,4	-	78,0
Reprovação	-	18,5	16,6	3,7	-	12,6	-	3,4
Abandono	-	6,4	3,6	0,2	-	21,0	-	18,6
2016								
Aprovação	-	78,8	80,5	97,5	-	71,2	-	97,4
Reprovação	-	16,2	16,5	2,1	-	12,8	-	1,8
Abandono	-	5,0	3,0	0,4	-	16,0	-	0,8
2017								
Aprovação	-	77,8	80,8	97,9	-	72,1	-	94,9
Reprovação	-	19,1	16,9	1,8	-	12,4	-	4,1
Abandono	-	3,1	2,3	0,3	-	15,5	-	1,0
2018								
Aprovação	-	83,7	83	98,2	-	74,4	-	98,8
Reprovação	-	13,2	15,1	1,6	-	8,4	-	1,2
Abandono	-	3,1	1,9	0,2	-	17,2	-	-
2019								
Aprovação	-	82,4	84,1	96,9	-	74,2	-	96,8
Reprovação	-	13,6	14,6	3,0	-	10,1	-	3,0
Abandono	-	4,0	1,3	0,1	-	15,7	-	0,2
2020								
Aprovação	-	99,9	98,1	94,5	-	100,0	-	98,8
Reprovação	-	-	-	1,5	-	-	-	0,8
Abandono	-	0,1	1,9	4,0	-	-	-	0,4
2021								
Aprovação	-	84,7	96,3	99,0	-	72,6	-	97,7
Reprovação	-	11,6	0,5	0,7	-	11,3	-	2,3
Abandono	-	3,7	3,2	0,3	-	16,1	-	-
2022								
Aprovação	-	87	81,6	98,6	-	72,4	-	98,7
Reprovação	-	9	16,4	1,2	-	9,8	-	1,1
Abandono	-	4	2	0,2	-	17,8	-	0,2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	1	1	2	3	4	3	3	6	5	7	5
Indústria de Transformação	32	32	28	42	41	47	60	64	67	75	70
Serviços Indust Utilidade Pública	3	4	3	4	3	4	4	3	4	6	6
Construção Civil	22	28	33	38	51	48	51	34	53	57	56
Comércio	172	191	201	229	265	273	271	292	309	336	331
Serviços	114	117	128	144	167	184	199	215	232	236	249
Administração Pública	2	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3
Agropecuária	5	6	3	7	7	9	9	8	8	6	6
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	351	381	400	469	540	571	600	625	681	726	726

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	5	5	5	5	5	5	5	4
Indústria de Transformação	74	78	76	74	72	74	77	84
Serviços Indust Utilidade Pública	6	7	8	6	5	6	6	7
Construção Civil	76	85	89	87	88	84	87	99
Comércio	356	377	371	387	370	375	367	379
Serviços	260	285	288	292	328	333	351	388
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	10	10	8	10	8	8	7	8
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	789	849	847	863	878	887	902	971

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	77	112	147	149	452	461	447	472	167	415	430
Indústria de Transformação	2.662	2.890	3.289	3.815	4.167	4.419	4.284	4.178	5.266	6.438	5.236
Serviços Indust Utilidade Pública	52	56	54	60	67	81	80	19	65	134	138
Construção Civil	1.254	4.079	4.749	4.172	8.689	2.989	2.652	2.360	4.570	2.563	2.849
Comércio	1.332	1.666	1.243	1.791	1.937	2.043	1.708	1.847	1.955	2.136	2.697
Serviços	1.411	1.856	2.244	2.402	2.984	2.931	2.879	3.330	3.539	3.396	3.432
Administração Pública	2.012	4.519	4.948	5.991	6.927	6.242	142	5.078	5.818	4.894	5.780
Agropecuária	6	10	15	36	38	41	33	53	46	19	15
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	8.806	15.188	16.689	18.416	25.261	19.207	12.225	17.337	21.426	19.995	20.577

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	410	369	372	348	341	327	309	309
Indústria de Transformação	5.035	5.286	5.257	5.152	5.237	5.565	6.119	6.223
Serviços Indust Utilidade Pública	114	170	163	115	91	116	106	97
Construção Civil	3.743	5.353	3.624	4.003	6.065	5.445	5.056	6.554
Comércio	2.640	2.747	2.621	2.375	2.427	2.707	3.288	3.450
Serviços	3.515	3.942	4.187	4.893	6.868	5.620	6.565	6.527
Administração Pública	5.472	5.545	5.609	6.139	6.363	6.599	5.524	5.971
Agropecuária	35	25	45	83	106	160	184	281
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	20.964	23.437	21.878	23.108	27.498	26.539	27.151	29.412

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	31.196	46.571	79.283
População Economicamente Ativa – PEA	14.314	24.891	42.597
População Ocupada – POC	13.254	21.644	37.099
Taxa de Atividade	45,88	53,45	53,73
Taxa de Desocupação	7,41	13,20	6,93

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	21.644	-	37.099	-
Até 1	6.537	30,20	16.507	44,49
Mais de 1 a 2	5.491	25,37	9.410	25,36
Mais de 2 a 3	2.192	10,13	3.647	9,83
Mais de 3 a 5	1.914	8,84	2.881	7,77
Mais de 5 a 10	2.119	9,79	1.417	3,82
Mais de 10 a 20	800	3,70	239	0,64
Mais de 20	271	1,25	77	0,21
Sem rendimento ⁽²⁾	2.320	10,72	2.919	7,87

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	21.644	-	37.099	-
Empregados	7.651	57,73	12.815	59,21	23.257	62,69
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	5.220	40,73	12.302	52,90
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	1.679	13,10	2.559	11,00
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	5.916	46,16	8.396	36,10
Empregadores	262	1,98	162	0,75	367	0,99
Conta própria	4.993	37,67	6.505	30,05	10.766	29,02
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	347	2,62	1.471	6,80	1.093	2,95
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	691	3,19	1.616	4,36

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e Pesca	3.628	27,37	4.720	21,81	6.335	17,08
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	2.128	16,06	3.403	15,72	5.378	14,50
Construção	1.438	10,85	1.797	8,30	4.130	11,13
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	2.916	13,47	6.198	16,71
Alojamento e alimentação	-	-	1.079	4,99	1.546	4,17
Transporte, armazenagem e comunicação.	467	3,52	917	4,24	1.891	5,10
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	-	-	507	2,34	121	0,33
Administração pública, defesa e seguridade social.	708	5,34	1.089	5,03	1.931	5,20
Educação	-	-	1.597	7,38	2.204	5,94
Saúde e serviços sociais.	-	-	414	1,91	728	1,96
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	602	2,78	912	2,46
Serviços domésticos.	-	-	1.820	8,41	1.914	5,16
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	784	3,62	2.778	7,49

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,363	0,472	0,631	0,769
IDH – M Longevidade	0,452	0,530	0,660	0,800
IDH – M Educação	0,441	0,501	0,631	0,870
IDH – M Renda	0,196	0,383	0,601	0,635

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,447	0,554	0,662
IDH – M Longevidade	0,709	0,755	0,801
IDH – M Educação	0,219	0,371	0,564
IDH – M Renda	0,575	0,606	0,643

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	37,01	69,53	11,69
2012	59,78	110,97	18,98
2013	44,56	78,37	18,19
2014	46,94	94,65	11,51
2015	51,82	85,82	17,27
2016	37,12	76,21	5,06
2017	52,81	89,26	15,68
2018	53,97	121,32	18,81
2019	46,52	87,25	19,25
2020	45,66	91,81	16,53
2021	21,65	37,44	17,01
2022	23,69	50,41	11,84

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	17.154	18.953	24.206	19.970	27.302	30.741	35.058	33.784
Feminino	15.357	17.344	22.738	20.536	27.588	30.663	35.019	35.563
Não Informou	37	37	37	28	24	20	18	1
TOTAL	32.548	36.334	46.981	40.534	54.914	61.424	70.095	69.348

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	39.160	42.215	44.176	47.681
Feminino	39.351	42.153	44.097	47.005
Não Informou	1	1	1	1
TOTAL	78.512	84.369	88.274	94.687

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	8.682	14.184.453
Comercial	1.063	16.131.519
Industrial	17	71.841.211
Outros	154	6.668.113
Total	9.916	108.825.296
2001		
Residencial	9.169	13.230.433
Comercial	1.197	14.965.044
Industrial	16	78.754.963
Outros	154	5.829.349
Total	10.536	112.779.789
2002		
Residencial	10.842	16.504.546
Comercial	1.353	19.051.177
Industrial	27	85.918.720
Outros	168	7.662.052
Total	12.390	129.137.095
2003		
Residencial	11.850	19.979.701
Comercial	1.363	21.701.414
Industrial	21	134.281.480
Outros	173	9.166.006
Total	13.407	185.128.601
2004		
Residencial	13.205	21.341.453
Industrial	28	157.772.840
Comercial	1.452	22.070.831
Outros	225	9.673.690
Total	14.910	210.858.814
2005		
Residencial	14.483	23.942.241
Industrial	33	111.027.894
Comercial	1.558	23.423.431
Outros	228	10.280.549
Total	16.302	168.674.115
2006		
Residencial	15.064	25.063.804
Comercial	1.662	28.245.778
Industrial	34	30.151.393
Outros	2.050	11.256.952
Total	18.810	94.717.927
2007		
Residencial	17.042	27.016.176
Comercial	1.837	31.238.198
Industrial	33	48.793.219
Outros	2.923	12.801.104
Total	21.835	119.848.697
2008		
Residencial	18.546	29.028.533
Comercial	1.890	31.546.793
Industrial	36	89.735.384
Outros	2.679	13.370.645
Total	23.151	163.681.355

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	21.659	27.902.346
Comercial	1.945	30.326.801
Industrial	34	60.296.924
Outros	3.090	13.195.441
Total	26.728	131.721.512
2010		
Residencial	23.395	28.670.510
Comercial	1.977	20.215.574
Industrial	38	91.825.589
Outros	3.002	13.188.203
Total	28.412	153.899.876
2011		
Residencial	22.917	26.467.229
Comercial	1.887	18.190.400
Industrial	39	98.031.576
Outros	2.588	12.718.444
Total	27.431	155.407.649
2012		
Residencial	24.982	26.166.875
Comercial	2.060	18.823.468
Industrial	36	57.653.935
Outros	2.605	12.601.699
Total	29.683	115.245.977
2013		
Residencial	25.734	28.625.114
Comercial	2.145	23.624.103
Industrial	34	50.770.777
Outros	2.565	14.910.660
Total	30.478	117.930.654
2014		
Residencial	27.228	38.834.346
Comercial	2.268	25.413.736
Industrial	36	202.529.555
Outros	2.525	18.669.615
Total	32.057	285.447.252
2015		
Residencial	28.234	46.220.111
Comercial	2.358	34.433.188
Industrial	38	195.592.812
Outros	2.730	19.545.151
Total	33.360	295.791.262
2016		
Residencial	29.301	51.897.466
Comercial	2.458	39.207.922
Industrial	36	188.256.844
Outros	3.178	20.249.425
Total	34.973	299.611.657
2017		
Residencial	32.060	49.150.543
Comercial	2.540	47.351.620
Industrial	37	183.344.060
Outros	3.495	21.468.234
Total	38.132	301.314.457

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2021

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	32.089	44.474.587
Comercial	2.483	49.090.658
Industrial	43	179.657.698
Outros	3.398	21.930.557
Total	38.013	295.153.500
2019		
Residencial	33.076	41.553.272
Comercial	2.519	50.519.741
Industrial	47	170.883.127
Outros	3.630	22.651.893
Total	39.272	285.608.032
2020		
Residencial	32.737	43.578.345
Comercial	2.425	54.206.389
Industrial	56	150.927.540
Outros	3.462	21.369.465
Total	38.680	270.081.740
2021		
Residencial	34.646	50.546.509
Comercial	2.390	54.754.476
Industrial	63	141.452.655
Outros	3.505	19.049.082
Total	40.604	265.802.722
2021		
Residencial	39.691	67.718.007
Comercial	2.338	62.419.216
Industrial	70	152.919.979
Outros	3.467	19.791.466
Total	45.566	302.848.669

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 1995-1999 ⁽¹⁾

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
1995		
Residencial	3.061	803.374
Comercial	151	68.880
Industrial	2	3.720
1996		
Residencial	1.354	849.223
Comercial	82	43.105
Industrial	1	3.720
1997		
Residencial	3.779	1.282.549
Comercial	319	62.490
Industrial	11	7.320
1998		
Residencial	3.747	778.639
Comercial	336	38.535
Industrial	11	3.120
1999		
Residencial	...	700.776
Comercial	...	37.169
Industrial	...	2.520

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) O município de Barcarena deixou de ser abastecido pela COSANPA a partir de 2000.

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	1.227	1.480	1.736	2.005	2.320	2.627	3.017	3.476	4.097	4.411	4.850	5.363	5.937	6.626
Caminhão	182	212	255	292	334	390	471	549	612	629	694	764	824	896
Caminhão-Trator	28	29	27	28	40	67	76	90	98	111	123	129	132	165
Caminhonete	16	29	64	87	277	348	409	479	545	589	688	855	953	1.011
Camioneta	293	348	372	407	272	288	337	358	432	445	487	516	547	551
Ciclomotor	19	19	20	20	20	20	20	19	23	26	30	33	45	58
Micro-ônibus	24	29	46	76	91	103	126	131	138	136	143	169	178	167
Motocicleta	182	266	378	497	614	872	1.160	1.591	2.148	2.752	3.294	4.181	5.169	6.968
Motoneta	125	156	237	300	349	461	628	792	1.009	1.176	1.358	1.595	1.867	2.480
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	143	167	195	244	299	355	384	459	512	505	529	597	643	670
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	14	19	22	24	26	30	36	49	58	67	74	84	95	114
Semi-Reboque	62	24	24	29	40	64	80	119	134	136	168	175	198	252
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	4	4	4	3	-	5	11
Trator Misto	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	6	14	18
Utilitários	-	-	-	-	2	1	5	18	39	54	55	70	76	82
TOTAL	2.315	2.778	3.377	4.010	4.685	5.627	6.750	8.135	9.850	11.044	12.500	14.538	16.684	20.070

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	6.829	7.269	7.905	8.508	9.075	9.746	10.542	11.179	11.628	12.167
Caminhão	949	1.006	1.047	1.106	1.140	1.159	1.225	1.227	1.290	1.321
Caminhão Trator	164	180	186	207	266	294	314	351	378	423
Caminhonete	1.062	1.159	1.236	1.393	1.518	1.623	1.779	1.939	2.013	2.127
Camioneta	562	588	612	638	677	713	778	793	838	871
Ciclomotor	59	63	71	73	76	82	83	83	84	88
Micro-ônibus	172	165	174	174	172	173	176	179	189	196
Motocicleta	7.417	8.607	9.605	10.256	10.803	11.527	12.180	12.866	13.567	14.533
Motoneta	2.582	2.954	3.189	3.337	3.492	3.711	3.924	4.174	4.493	4.965
Ônibus	657	703	762	799	817	855	881	944	937	926
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	129	148	166	192	214	251	298	347	376	420
Semi-reboque	263	293	320	346	396	433	456	496	554	665
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	14	16	18	19	19	19	18	21	21	22
Triciclo	19	22	23	25	29	29	31	32	32	37
Utilitário	93	101	110	133	132	142	166	188	209	225
Outros	1	1	1	2	2	2	1	1	6	5
TOTAL	20.972	23.275	25.425	27.208	28.828	30.759	32.853	34.821	36.616	38.992

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	1.817	498	2.315
2001	2.008	770	2.778
2002	2.524	853	3.377
2003	2.907	1.103	4.010
2004	3.296	1.389	4.685
2005	4.139	1.488	5.627
2006	4.848	1.902	6.750
2007	5.914	2.221	8.135
2008	6.919	2.931	9.850
2009	7.318	3.726	11.044
2010	8.139	4.361	12.500
2011	9.375	5.163	14.538
2012	10.446	6.238	16.684
2013	11.139	8.931	20.070
2014	12.255	8.778	21.033
2015	13.113	10.224	23.337
2016	13.529	11.926	25.455
2017	13.838	13.391	27.229
2018	14.272	14.550	28.822
2019	15.246	15.463	30.709
2020	16.533	16.293	32.826
2021	16.405	18.288	34.693
2022	16.848	19.625	36.473

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	8.176	992	12,13
2010	8.884	1.270	14,30
2011	9.990	1.041	10,42
2012	10.863	1.157	10,65
2013	11.767	1.402	11,91

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.5 Movimento de Carga para Exportação no Porto de Vila do Conde (Barcarena) 1996-2009 (t)

Ano	Longo Curso				Cabotagem				Fluvial		
	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral	Contêiner	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral	Contêiner	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral
1996	188.824	-	422.255	-	43.198	-	93	-	-	55.439	-
1997	442.936	-	437.140	-	103.149	-	27	-	-	163.864	587
1998	649.969	-	329.337	-	103.316	-	-	-	-	157.641	-
1999	784.291	-	404.649	-	89.521	-	-	-	-	130.921	-
2000	910.023	-	424.235	-	62.825	-	21	-	-	105.650	141
2001	923.134	-	334.980	-	79.472	-	-	-	-	100.195	30
2002	803.837	-	415.932	-	87.689	-	-	-	-	90.922	-
2003	1.528.987	-	423.209	-	51.531	-	361	-	-	97.347	1.598
2004	1.882.861	-	706.792	-	27.326	-	1.023	-	-	50.365	2.666
2005	1.558.285	-	1.018.401	-	176.885	-	5.433	-	-	76.769	2.354
2006	3.064.380	-	1.015.943	-	77.530	-	-	-	-	111.502	-
2007	3.403.771	-	1.180.199	-	113.627	-	-	-	-	158.965	7.770
2008	4.289.176	-	1.160.991	172.743	139.163	-	-	-	-	139.091	-
2009	5.000.116	-	606.497	171.527	-	-	-	4.116	-	63.833	20

Fonte: Companhia Docas do Pará – CDP

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.6 Movimento de Carga para Importação no Porto de Vila do Conde (Barcarena) 1996-2009 (t)

Ano	Longo Curso				Cabotagem				Fluvial		
	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral	Contêiner	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral	Contêiner	G. Sólido	G. Líquido	C. Geral
1996	187.767	112.136	13.744	-	1.902.702	199.337	2.428	-	-	-	-
1997	164.023	167.456	17.384	-	2.840.588	232.669	-	-	598	-	-
1998	157.707	193.831	15.932	-	3.638.890	280.951	1.034	-	2.002	-	-
1999	186.067	194.424	7.328	-	3.660.170	342.314	-	-	9.335	21	-
2000	205.899	243.977	23.354	-	4.116.553	411.582	47	-	1.637	59	-
2001	217.249	282.178	4.438	-	4.125.932	370.830	-	-	-	45	-
2002	318.258	270.890	16.999	-	4.212.751	451.680	-	-	2.571	-	-
2003	296.721	416.775	28.592	-	5.796.680	522.545	612	-	11.552	-	-
2004	280.801	499.108	37.992	-	6.025.073	561.071	-	-	-	241	-
2005	275.409	490.783	50.524	-	6.477.326	534.215	44.931	-	-	227	-
2006	289.440	774.180	73.738	-	9.661.772	772.083	29.982	-	468	-	-
2007	577.209	876.094	76.536	-	8.628.241	904.566	28.621	-	-	2.103	-
2008	1.224.172	1.006.450	21.860	14.454	8.074.250	825.603	1.263	20.187	1.653	-	110
2009	522.847	1.062.300	8.389	13.783	7.674.559	783.725	14	24.602	1.102	-	-

Fonte: Companhia Docas do Pará – CDP

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.7 Características do Porto de Vila do Conde

Características	Porto
Calado (m)	12,8
Berços de Acostagem	4
Navios (fluxo mensal)	54
Tipo de Carga	Bauxita, Alumina, Lingotes de Alumínio, Óleo, Combustível, Madeira, Piche e Coque
Cargas Exportadas	Alumínio
	Alumina
	Madeira
Cargas Importadas	Bauxita
	Coque
	Piche

Fonte: Companhia Docas do Pará – CDP
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.8 Movimento de Carga Geral para Carregamento no Porto de Barcarena 2010-2013

Ano	Carregamento (ton)								
	Carga Geral								
	Conteinerizada ⁽¹⁾				Não Conteinerizada ⁽¹⁾				
	LC	Int	Cab	Total	LC	Int	Cab	AP	Total
2010 ⁽²⁾	264.086	0	64	264.150	759.587	0	0	3.535	763.122
2011	262.353	0	402	262.755	641.344	153	3.033	2.421	646.951
2012	274.054	2.906	5.288	282.248	742.705	392	114.505	2	857.604
2013	271.715	329.748	54.587	656.050	707.397	3.394	5.268	501	716.560

Fonte: Companhia Docas do Pará (CDP)

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1): Tipos de navegação: **LC** = Longo Curso; **Int** = Interior; **Cab** = Cabotagem; **AP** = Apoio Portuário; **AM** = Apoio Marítimo

Nota (2): A partir de 2010, a CDP alterou/adicionou algumas nomenclaturas utilizadas em suas tabelas, gerando, assim, uma modificação nas tabelas apresentadas pela Estatística Municipal.

3.11.9 Movimento de Carga à Granel para Carregamento no Porto de Barcarena 2010-2013

Ano	Carregamento (ton)									
	Granel									
	Sólido ⁽¹⁾				Líquido ⁽¹⁾					
	LC	Int	Cab	Total	LC	Int	Cab	AP	AM	Total
2010 ⁽²⁾	5.626.009	0	0	5.626.009	0	58.278	0	0	0	58.278
2011	5.270.915	9.392	31.500	5.311.807	0	22.941	0	0	0	22.941
2012	5.053.979	31.287	150.925	5.236.191	383	32.925	55	0	0	33.363
2013	4.608.489	32.552	0	4.641.041	4.428	23.566	18	50	191	28.253

Fonte: Companhia Docas do Pará (CDP)

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1): Tipos de navegação: **LC** = Longo Curso; **Int** = Interior; **Cab** = Cabotagem; **AP** = Apoio Portuário; **AM** = Apoio Marítimo

Nota (2): A partir de 2010, a CDP alterou/adicionou algumas nomenclaturas utilizadas em suas tabelas, gerando, assim, uma modificação nas tabelas apresentadas pela Estatística Municipal.

3.11.10 Movimento de Carga Geral para Descarregamento no Porto de Barcarena 2010-2013

Ano	Descarregamento (ton)									
	Carga Geral									
	Conteinerizada ⁽¹⁾				Não Conteinerizada ⁽¹⁾					
	LC	Int	Cab	Total	LC	Int	Cab	AP	Total	
2010 ⁽²⁾	33.454	0	30.753	64.207	10.298	3	929	0	11.230	
2011	47.038	0	26.982	74.020	91.754	54	57	0	91.865	
2012	82.311	3.588	20.148	106.047	134.691	126	1.038	0	135.855	
2013	43.335	837	41.038	85.210	29.268	197	14.333	23	43.821	

Fonte: Companhia Docas do Pará (CDP)

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1): Tipos de navegação: **LC** = Longo Curso; **Int** = Interior; **Cab** = Cabotagem; **AP** = Apoio Portuário; **AM** = Apoio Marítimo

Nota (2): A partir de 2010, a CDP alterou/adicionou algumas nomenclaturas utilizadas em suas tabelas, gerando, assim, uma modificação nas tabelas apresentadas pela Estatística Municipal.

3.11.11 Movimento de Carga a Granel para Descarregamento no Porto de Barcarena 2010-2013

Ano	Descarregamento (ton)								
	Granel								
	Sólido ⁽¹⁾					Líquido ⁽¹⁾			
	LC	Int	Cab	AP	Total	LC	Int	Cab	Total
2010 ⁽²⁾	1.249.763	85.269	6.852.131	0	8.187.163	1.264.259	0	785.205	2.049.464
2011	1.267.455	0	6.792.630	0	8.060.085	1.290.108	30.778	775.335	2.096.221
2012	1.142.522	397.912	5.086.436	612	6.627.482	1.167.459	5	786.466	1.953.930
2013	1.401.536	166.321	4.957.734	0	6.525.591	1.060.628	8.809	758.431	1.827.868

Fonte: Companhia Docas do Pará (CDP)

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1): Tipos de navegação: **LC** = Longo Curso; **Int** = Interior; **Cab** = Cabotagem; **AP** = Apoio Portuário; **AM** = Apoio Marítimo

Nota (2): A partir de 2010, a CDP alterou/adicionou algumas nomenclaturas utilizadas em suas tabelas, gerando, assim, uma modificação nas tabelas apresentadas pela Estatística Municipal.

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

(R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	952.899	193.910	1.146.810
2003	969.176	183.586	1.152.762
2004	1.356.741	206.588	1.563.329
2005	1.378.587	230.121	1.608.708
2006	1.771.939	271.351	2.043.291
2007	1.895.070	393.722	2.288.793
2008	1.869.063	444.601	2.313.664
2009	1.583.515	493.245	2.076.760
2010	1.686.451	540.699	2.227.150
2011	1.892.851	567.547	2.460.398
2012	1.412.473	593.977	2.006.449
2013	2.068.081	590.891	2.658.972
2014	3.105.720	797.264	3.902.985
2015	4.556.632	956.512	5.513.144
2016	3.955.455	1.058.714	5.014.169
2017	3.726.142	1.092.527	4.818.669
2018	3.633.110	1.104.325	4.737.436
2019	3.965.150	1.399.694	5.364.844
2020	5.759.060	1.674.585	7.433.645
2021	6.967.610	2.276.327	9.243.937

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021

(R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	26.016	524.763	402.121	952.899
2003	22.672	547.593	398.911	969.176
2004	22.354	809.919	524.468	1.356.741
2005	27.707	794.803	556.077	1.378.587
2006	32.220	1.015.925	723.794	1.771.939
2007	38.648	1.006.351	850.071	1.895.070
2008	39.678	1.013.042	816.342	1.869.063
2009	44.116	695.763	843.636	1.583.515
2010	52.462	842.954	791.035	1.686.451
2011	56.937	997.205	838.709	1.892.851
2012	64.451	364.438	983.585	1.412.473
2013	83.328	997.191	987.561	2.068.081
2014	78.492	1.634.683	1.392.545	3.105.720
2015	93.987	2.897.486	1.565.159	4.556.632
2016	80.465	2.292.035	1.582.956	3.955.455
2017	94.650	2.003.925	1.627.567	3.726.142
2018	86.391	1.892.147	1.654.572	3.633.110
2019	79.134	2.124.330	1.761.686	3.965.150
2020	167.676	3.665.438	1.925.946	5.759.060
2021	181.646	4.694.504	2.091.460	6.967.610

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	1.146.810	4,33	5°	17.139	2°
2003	1.152.762	3,81	4°	16.803	2°
2004	1.563.329	4,19	5°	21.581	3°
2005	1.608.708	3,97	6°	21.704	3°
2006	2.043.291	4,44	5°	26.860	3°
2007	2.288.793	4,41	5°	27.067	1°
2008	2.313.664	3,80	6°	25.733	4°
2009	2.076.760	3,37	5°	22.435	3°
2010	2.227.150	2,69	7°	22.316	5°
2011	2.460.398	2,49	8°	23.965	5°
2012	2.006.449	1,87	10°	19.039	7°
2013	2.658.972	2,19	9°	24.178	7°
2014	3.902.985	3,13	6°	34.564	4°
2015	5.513.144	4,21	5°	47.618	4°
2016	5.014.169	3,63	5°	42.300	4°
2017	4.818.669	3,10	7°	39.761	6°
2018	4.737.436	2,94	8°	38.738	7°
2019	5.364.844	3,01	6°	43.029	7°
2020	7.433.645	3,44	6°	58.520	5°
2021	9.243.937	3,52	5°	71.474	6°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	120	120	120	150	1.440	1.440	1.440	1.800	720	432	432	540
Arroz (em casca)	104	104	104	74	62	62	62	47	8	9	9	9
Batata-Doce	3	3	3	3	2	2	2	3	0	0	0	1
Cana-de-Açúcar	20	20	20	20	800	800	800	800	64	64	64	68
Feijão (em grão)	50	40	40	30	20	16	16	12	10	16	16	11
Mandioca	660	600	650	600	7.920	7.200	7.800	7.200	238	216	273	252
Melancia (mil frutos)	5	5	5	5	12	12	12	12	6	6	6	6
Milho (em grão)	360	360	360	300	324	324	324	270	97	97	97	76

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	70	100	70	70	840	1.200	840	840	252	360	252	252
Arroz (em casca)	84	84	84	84	52	52	52	52	10	10	10	25
Batata-Doce	3	-	-	-	2	-	-	-	0	-	-	-
Cana-de-Açúcar	20	20	20	20	800	800	800	800	68	68	68	68
Feijão (em grão)	40	40	40	40	16	16	16	16	14	13	13	13
Mandioca	600	600	650	650	7.200	7.200	7.800	8.645	360	360	390	432
Melancia	5	5	5	5	120	120	120	120	12	48	48	48
Milho (em grão)	300	300	300	300	270	270	270	270	76	76	76	76

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	100	100	100	100	1.200	2.000	1.200	1.200	420	720	432	480
Arroz (em casca)	94	115	115	115	57	83	82	93	15	40	39	48
Cana-de-Açúcar	20	20	20	20	800	800	800	800	48	68	72	72
Feijão (em grão)	50	50	50	100	20	20	20	40	20	23	24	80
Mandioca	650	750	800	800	8.645	12.000	12.800	12.800	692	960	2.432	2.432
Melancia	6	9	9	9	144	216	216	216	58	86	86	86
Milho (em grão)	300	300	300	320	270	270	270	288	81	81	81	86

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	100	100	100	100	1.200	1.200	1.200	1.200	480	960	960	960
Arroz (em casca)	105	105	50	50	63	63	30	30	32	38	18	19
Cana-de-Açúcar	20	20	20	30	800	800	800	1.200	72	72	72	106
Feijão (em grão)	100	100	100	100	40	40	40	40	48	52	52	52
Mandioca	900	900	900	1.000	14.400	14.400	14.400	15.600	2.736	3.168	3.168	4.736
Melancia	10	9	15	15	240	216	360	360	96	86	144	112
Milho (em grão)	320	320	350	350	288	288	315	315	115	101	110	137

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	100	80	80	1.200	960	960	960	1.248	1.440
Arroz (em casca)	10	5	5	6	3	3	4	2	2
Cana-de-Açúcar	30	20	20	1.200	800	800	108	164	224
Feijão (em grão)	80	50	50	40	25	25	60	38	50
Mandioca	1.000	1.100	1.100	15.600	13.200	13.200	5.374	3.494	4.080
Melancia	10	5	5	180	180	180	90	126	144
Milho (em grão)	350	250	250	210	150	150	105	75	68

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	20	26	20	300	390	300	450	585	750
Arroz (em casca)	10	10	10	6	6	6	5	4	5
Cana-de-açúcar	5	5	5	200	200	200	60	60	80
Feijão (em grão)	50	50	50	30	30	30	45	48	75
Mandioca	1.100	1.250	1.550	17.600	20.000	24.800	6.171	7.400	9.672
Melancia	5	5	5	180	180	180	150	162	216
Milho (em grão)	600	600	300	360	360	300	162	180	300

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	20	20	20	300	293	298	750	879	894
Arroz (em casca)	10	12	12	6	8	7	5	8	5
Cana-de-açúcar	5	5	5	200	200	200	80	90	92
Feijão (em grão)	50	50	50	30	29	30	75	116	129
Mandioca	1.550	1.550	1.550	12.400	24.600	24.800	4.960	29.520	32.240
Melancia	5	5	5	180	170	180	216	340	378
Milho (em grão)	300	300	300	300	180	180	240	180	216

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	20			297			1.337		
Arroz (em casca)	12			7			7		
Cana-de-açúcar	5			200			90		
Feijão (em grão)	50			30			114		
Mandioca	1.550			24.800			27.280		
Melancia	5			180			234		
Milho (em grão)	300			180			198		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	155	220	180	145	372	528	432	306	930	1.320	1.296	245
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	575	410	410	350	108	85	85	71	54	42	42	64
Café (em coco) ⁽¹⁾	4	-	-	-	2	-	-	-	0	-	-	-
Coco-da-baía (mil frutos)	111	118	133	133	866	920	2.074	2.074	346	276	622	622
Goiaba	5	-	-	-	122	-	-	-	3	-	-	-
Laranja	40	40	60	60	4.992	4.992	7.488	1.496	249	124	187	127
Limão	10	10	10	10	600	600	700	700	30	12	14	35
Mamão	23	23	23	16	1.265	1.265	1.265	288	253	632	253	104
Maracujá	55	45	45	35	3.624	2.970	2.970	1.680	90	71	71	235
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	55	60	40	40	88	86	80	96	264	387	480	480
Tangerina	7	7	7	7	210	210	210	210	14	14	14	15
Urucum (semente) ⁽¹⁾	4	-	-	-	2	-	-	-	0	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	150	150	150	150	3.165	3.765	3.165	3.165	1.044	1.044	1.044	1.044
Cacau (em amêndoa)	350	350	350	350	71	71	71	71	64	320	291	270
Coco-da-baía	170	240	240	240	2.652	3.744	3.744	3.744	796	1.123	1.123	1.123
Laranja	60	62	62	62	1.496	1.550	1.550	1.550	299	310	310	310
Limão	6	6	6	6	24	24	24	24	10	12	20	8
Mamão	20	30	30	30	360	540	540	540	180	324	324	324
Maracujá	40	45	45	45	240	270	270	270	96	108	108	108
Pimenta-do-Reino	50	65	65	65	120	130	130	130	360	455	390	351
Tangerina	4	4	-	-	10	10	-	-	3	6	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	170	170	170	150	3.570	3.570	3.570	3.150	1.178	1.178	1.178	1.040
Cacau (em amêndoa)	350	350	350	350	71	71	71	71	270	270	270	291
Coco-da-baía	240	280	280	300	3.744	4.368	4.368	4.680	1.123	1.310	1.310	1.404
Laranja	70	70	70	70	1.750	1.750	1.170	1.750	350	350	350	350
Limão	6	6	10	10	24	24	40	40	8	8	16	16
Mamão	30	35	40	40	540	630	720	720	324	378	432	432
Maracujá	45	45	50	35	270	270	300	210	108	108	120	84
Pimenta-do-Reino	90	90	105	105	180	180	210	210	405	500	882	798

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	150	150	150	180	3.150	1.800	1.800	2.160	1.040	630	900	1.080
Cacau (em amêndoa)	350	350	350	350	71	74	71	123	320	259	248	477
Coco-da-baía	300	300	365	365	4.680	3.000	3.650	3.650	1.404	1.200	1.460	1.460
Laranja	70	70	70	70	1.750	560	560	560	350	224	224	224
Limão	10	10	10	12	40	40	40	48	17	36	36	38
Mamão	40	40	40	40	720	720	720	720	576	432	576	576
Maracujá	35	36	36	60	210	216	216	360	84	86	216	360
Pimenta-do-Reino	105	105	105	80	210	210	210	160	630	1.050	2.100	1.440

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	80	50	50	960	600	600	480	594	720
Cacau (em amêndoa)	350	1.200	1.200	123	421	421	467	1.642	1.263
Coco-da-baía	365	370	370	3.650	3.700	3.700	1.752	2.741	3.647
Laranja	60	60	60	480	480	480	240	48	432
Limão	20	20	20	80	240	240	72	315	600
Mamão	40	20	20	720	360	360	576	288	324
Maracujá	50	10	10	300	60	60	300	72	60
Pimenta-do-Reino	80	20	20	160	40	40	1.440	360	1.000

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	8.000	11.000	8.000	56.000	77.000	56.000	134.400	189.420	140.000
Banana (cacho)	50	50	62	600	600	750	720	780	1.875
Cacau (em amêndoa)	1.200	1.500	1.200	421	530	421	1.684	2.120	2.947
Coco-da-baía	370	370	305	3.700	3.700	3.250	5.525	5.698	3.275
Laranja	60	60	45	480	480	360	432	408	324
Limão	20	20	10	240	240	120	600	600	202
Mamão	20	20	20	360	360	360	360	360	540
Maracujá	10	10	10	60	60	60	108	102	180
Pimenta-do-reino	20	20	20	40	40	40	680	720	600

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	10.000	15.000	10.000	70.000	81.000	70.000	175.000	243.000	315.000
Banana (cacho)	62	70	62	750	840	747	1.875	2.100	2.092
Cacau (em amêndoa)	1.500	2.300	1.700	525	872	614	3.675	5.232	7.368
Coco-da-baía	305	405	305	3.250	4.050	3.050	3.275	6.075	5.490
Laranja	45	50	45	360	400	360	288	600	576
Limão	10	15	10	120	183	122	202	549	354
Mamão	20	40	20	360	660	300	540	1.980	930
Maracujá	10	20	10	60	120	60	180	480	252
Pimenta-do-reino	20	23	20	40	48	41	240	336	308

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	10.000			70.000			336.000		
Banana (cacho)	62			747			971		
Cacau (em amêndoa)	1.700			619			7.738		
Coco-da-baía	305			3.050			3.660		
Laranja	45			360			353		
Limão	10			121			133		
Mamão	20			340			612		
Maracujá	10			60			192		
Pimenta-do-reino	20			41			554		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	2.500	2.550	2.600	2.500	2.000	2.100	1.942	810
Suínos	10.500	10.550	10.480	10.000	9.400	9.530	8.976	7.500
Bubalinos	320	325	330	340	350	360	342	39
Equinos	140	145	150	150	140	150	153	151
Asininos	1	1	1	1	20	21	23	2
Muares	30	30	32	30	30	31	41	52
Ovinos	180	185	190	200	200	210	232	179
Caprinos	150	140	145	140	140	145	141	67
Galinhas	8.000	7.500	7.600	7.800	8.000	8.500	8.380	3.447
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	18.000	18.700	18.800	19.000	20.000	20.500	20.584	13.788
Codornas	-	-	20	20	25	100	110	100
Vacas Ordenhadas	120	125	130	125	100	120	135	402

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	3.547	3.550	2.159	2.103	1.684	1.550	1.200	1.100
Suínos	6.900	6.910	6.000	5.680	5.570	5.500	5.430	5.600
Bubalinos	127	130	161	188	145	207	207	204
Equinos	180	182	180	176	161	158	148	130
Asininos	4	4	6	8	5	5	5	4
Muares	40	42	40	43	38	71	70	60
Ovinos	150	145	140	148	135	148	150	140
Caprinos	60	60	55	61	59	60	60	60
Galinhas	3.600	3.620	3.000	2.880	2.900	2.950	2.800	2.800
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	14.400	14.500	10.000	9.880	9.980	10.000	10.000	10.050
Codornas	90	85	80	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	445	450	273	263	120	110	100	35

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	1.056	987	1.035	986	867	890	850	800
Equino	125	119	115	105	150	96	90	80
Bubalino	199	195	101	97	96	105	100	90
Suíno - Total	8.000	7.800	7.500	7.600	7.500	7.400	7.300	7.000
Suíno - Matrizes de Suínos	900	870	850	840	830	810	780	740
Caprino	55	46	43	39	10	9	5	5
Ovino	152	131	125	121	100	66	60	55
Galináceos - Total	15.000	14.500	14.350	14.400	20.000	16.400	16.000	15.000
Galináceos - galinhas	3.000	2.900	2.850	2.900	4.000	3.250	3.200	3.100
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	37	35	32	30	100	104	100	90

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo					
	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Bovino	750	730				
Bubalino	90	80				
Caprino	5	6				
Equino	70	65				
Galináceos - galinhas	1.500	1.400				
Galináceos - total	14.800	14.500				
Ovino	53	55				
Suíno - matrizes de suínos	730	700				
Suíno - total	6.900	6.700				
Codornas	-	-				
Vacas ordenhadas (Cabeças)	80	75				

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	108	113	116	113	90	49	56	58	67	54
Ovos Galinha (mil dz)	20	19	19	20	20	17	17	18	25	22
Ovos Codorna (mil dz)	-	-	0	-	0	-	-	0	-	0

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	91	97	289	320	321	55	68	188	224	241
Ovos Galinha (mil dz)	22	22	10	11	11	44	58	26	28	29
Ovos Codorna (mil dz)	8	9	2	1	1	8	9	2	1	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	195	195	97	89	90	50	156	195	117	107	135	76
Ovos Galinha (mil dz)	11	9	9	9	8	8	30	28	29	35	34	34
Ovos Codorna (mil dz)	1	1	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	47	46	39	38	75	91	97	87
Ovos Galinha (mil dz)	9	8	8	8	34	42	50	59

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	126	127	126	114	284	292	315	308
Ovos de Galinha (mil dz.)	11	10	10	9	80	69	95	102
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022			2021	2022		
Leite (mil L)	113	111			407	422		
Ovos de Galinha (mil dz.)	9	9			110	114		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	4.000	4.050	4.030	4.100	4.150	1.200	1.336	1.330	1.312	1328
Palmito	250	248	245	235	220	75	86	88	85	77
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	43	42	42	43	42	4	8	8	11	11
Lenha (m³)	14.000	14.000	14.000	14.000	13.000	56	65	126	67	130
Madeira em Tora (m³)	6.000	6.000	5.500	5.800	6.000	180	210	187	197	192

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	4.200	4.100	4.000	3.600	3.600	1.470	1.312	1.280	3.672	3.672
Palmito	215	210	200	190	189	80	84	84	86	85
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	43	41	40	38	38	16	16	17	17	17
Lenha (m³)	13.300	13.000	12.800	12.000	12.000	67	62	64	66	67
Madeira em Tora (m³)	6.200	6.000	5.900	5.500	5.400	198	204	207	204	205

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	3.500	3.300	2.990	2.500	2.300	2.100	3.955	4.950	5.382	5.500	5.750	6.300
Palmito	185	130	120	90	90	80	93	91	120	108	135	120
Outros	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	6	-
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	38	38	39	39	38	40	17	19	20	46	57	59
Lenha (m³)	12.100	12.000	12.000	12.000	11.000	11.000	69	96	96	96	94	94
Madeira em Tora (m³)	5.200	5.100	4.000	3.000	2.800	120	208	383	360	540	560	42
Outros (fibras)	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	20	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	2.000	1.700	1.400	1.300	9.400	7.990	6.860	3.120
Palmito	70	60	50	47	119	120	110	108
Outros	-	3	3	3	-	6	8	11
FIBRAS								
Buriti	-	3	3	3	-	5	6	6
Outras	11	12	12	13	30	35	42	46
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	40	40	40	39	59	56	59	54
Lenha (m³)	11.000	10.800	10.500	9.700	94	108	126	97
Madeira em tora (m³)	120	100	100	-	44	40	40	-
OLEAGINOSOS								
Outros	4	4	4	4	11	12	14	13

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	910	900	700	650	2.166	2.178	1.610	2.925
Palmito (t)	49	50	45	44	118	125	90	97
Outros (t)	3	-	-	-	11	-	-	-
FIBRAS								
Buriti (t)	3	3	3	3	6	7	7	7
Outras (t)	12	-	-	-	46	-	-	-
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	40	39	39	40	59	62	62	68
Lenha (m³)	9.500	10.000	9.000	8.400	105	105	90	92
OLEAGINOSOS								
Outros (t)	4	-	-	-	158	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022			2021	2022		
Açaí (fruto) (t)	630	610			3.906	3.660		
Palmito (t)	44	44			123	133		
FIBRAS								
Buriti (t)	3	3			13	14		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	38	38			80	86		
Lenha (m³)	8.200	8.100			115	122		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004 (*)
Receita Corrente	28.431.408,50	35.450.076,00	53.666.210,43	37.281.173,22	-
Receita Tributária	3.790.826,27	3.669.038,47	7.972.207,25	11.404.250,97	-
Impostos	3.759.009,81	3.605.111,32	7.898.908,03	9.323.319,12	-
<i>IPTU</i>	921.583,01	743.895,50	845.906,84	1.647.185,13	-
<i>ISS</i>	2.660.669,26	2.790.771,52	6.658.808,51	7.125.693,45	-
<i>ITBI</i>	176.757,54	70.444,30	34.944,85	82.685,22	-
<i>IRRF</i>	-	-	359.247,83	467.755,32	-
Taxas	31.816,46	63.927,15	73.299,22	2.080.931,85	-
Outras Receitas Próprias	56.739	1.130.712	1.810.495,88	478.809,41	-
Receitas Transferidas	24.583.843,65	30.650.325,34	43.883.507,30	25.398.112,84	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009 (*)	2010
Receita Corrente	111.925.348	127.397.795	143.104.931	175.986.810	-	181.874.707
Receita Tributária	19.357.246	26.147.210	35.401.780	40.976.705	-	28.833.033
Impostos	19.195.491	25.805.883	35.157.424	40.672.447	-	28.631.715
IPTU	840.857	2.458.552	3.360.702	3.403.170	-	4.163.554
ISSQN ⁽¹⁾	16.399.753	22.072.632	29.295.021	34.056.244	-	22.796.830
ITBI	511.163	49.387	70.655	220.077	-	380.009
IRRF	1.443.717	1.225.311	2.431.046	2.992.956	-	1.291.323
Taxas	161.755	341.328	244.356	304.258	-	201.317
Outras Receitas Próprias	411.106	310.910	198.749	337.779	-	326.821
Receitas Transferidas	87.610.736	97.209.558	103.918.663	130.765.334	-	149.943.312

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001, a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	199.999.124	240.425.023	227.665.344	250.718.919	279.658.754
Receita Tributária	30.870.280	37.752.119	37.769.070	51.260.518	64.934.271
Impostos	28.961.077	37.342.875	37.071.943	50.434.706	63.792.812
IPTU	4.904.781	1.505.784	4.803.061	11.917.013	6.024.883
ISSQN ⁽¹⁾	22.353.426	31.301.796	30.571.827	34.620.667	51.756.647
ITBI	490.946	2.654.233	382.763	597.684	1.978.962
IRRF	1.211.924	1.881.063	1.314.293	3.299.342	4.032.320
Taxas	1.909.203	409.243	697.127	825.812	1.141.459
Outras Receitas Próprias	285.462	6.421.305	2.030.007	3.576.746	7.452.796
Receitas Transferidas	166.266.872	193.439.355	185.324.223	192.577.418	202.900.282

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	334.168.104	393.517.515	413.870.497	500.047.284	501.997.744
Receita Tributária	78.888.727	79.107.136	101.152.173	-	-
Impostos	77.498.226	75.324.181	96.055.087	134.964.535	154.653.174
IPTU	12.222.563	13.929.884	14.175.195	22.300.840	24.829.408
ISSQN ⁽¹⁾	60.567.263	56.567.017	76.524.583	106.386.369	118.348.730
ITBI	500.869	469.850	421.067	793.475	1.038.403
IRRF	4.207.531	4.357.429	5.355.308	5.483.851	10.436.634
Taxas	1.390.500	3.782.955	5.097.086	35.146.970	8.340.200
Outras Receitas Próprias	19.157.487	40.911.072	739.817	5.302.778	1.327.103
Receitas Transferidas	230.830.787	268.485.733	301.605.241	319.765.724	335.121.083

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	582.377.122	700.361.449			
Receita Tributária	-	213.820.348			
Impostos	188.170.295	208.316.038			
IPTU	30.000.424	13.282.242			
ISSQN ⁽¹⁾	144.855.937	177.622.442			
ITBI	1.712.368	1.644.759			
IRRF	11.601.565	15.766.595			
Taxas	4.784.535	5.504.310			
Outras Receitas Próprias	1.087.535	1.514.037			
Receitas Transferidas	373.704.032	453.721.523			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾ (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	6.703.302,59	2.609.913,25	763.638,48	1.138.565,91	11.329.051,62
1998	6.851.736,80	3.180.279,67	705.028,97	2.986.992,58	13.865.056,11
1999	8.476.925,36	4.046.705,63	725.865,99	3.125.263,61	16.519.194,09
2000	10.853.176,00	3.881.009,00	830.777,00	3.656.730,00	19.375.637,00
2001	14.523.007,34	4.605.421,74	979.133,33	4.234.577,73	24.550.024,44
2002	23.276.630,10	5.885.487,71	1.220.103,25	4.565.196,67	35.211.577,59
2003	28.980.431,52	6.134.987,42	1.018.404,98	5.447.462,29	41.914.150,48
2004	32.208.608,55	6.776.176,65	1.075.267,97	6.361.222,60	46.870.019,02
2005	42.980.661,89	9.063.923,36	1.368.823,73	8.595.985,27	62.629.806,34
2006	47.375.436,11	10.027.146,70	1.684.299,76	9.925.631,44	69.824.895,81
2007	47.222.992,80	11.473.573,87	1.541.558,55	16.102.427,86	77.296.891,38
2008	57.285.561,19	15.115.568,81	2.286.708,15	22.153.248,15	99.815.532,62
2009	56.979.824,15	14.065.847,94	1.633.395,81	27.140.316,89	103.222.082,44
2010	56.836.963,38	16.075.784,62	2.201.964,64	31.931.678,64	110.756.137,52

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	56.685.711,96	1.934.682,11	1.741.325,32	14.171.427,99	435.141,91	74.968.289,29
2012	66.457.201,98	2.535.171,09	1.958.145,81	16.614.300,48	489.536,50	88.054.355,86
2013	58.531.702,94	2.006.642,85	2.220.010,84	14.632.946,85	555.002,85	77.946.306,33
2014	50.934.528,05	1.593.292,09	2.426.095,98	12.733.632,03	607.643,63	68.295.191,78
2015	55.499.024,75	1.697.012,31	2.618.159,64	13.874.756,17	654.540,09	74.343.492,96
2016	70.170.628,70	1.562.314,45	2.674.719,63	17.542.657,17	668.680,04	92.618.999,99
2017	94.556.335,48	2.304.823,57	2.844.772,40	23.639.083,87	711.193,31	124.056.208,63
2018	105.245.474,52	3.184.237,21	3.129.837,43	26.311.368,63	782.459,54	138.653.377,33
2019	99.561.173,33	2.797.285,55	3.490.056,36	24.890.303,32	872.514,28	131.611.332,84
2020	93.389.193,98	2.271.911,17	3.650.733,19	23.347.298,49	912.683,40	123.571.820,23
2021	115.234.984,71	4.036.886,84	4.293.357,88	28.808.746,18	1.073.339,55	153.447.315,16
2022	139.617.790,77	4.497.288,94	5.156.209,66	34.904.447,69	1.269.100,17	185.444.837,23
2023	131.264.667,82	2.954.532,44	6.481.604,56	32.816.166,95	1.620.401,30	175.137.373,07

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007

(R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	1.349.626	103.093	1.501.372	54.009	641.026
1995	5	2.460.254	74.808	2.079.283	875.599	1.997.116
1996	5	2.042.276	48.788	2.050.836	219.994	1.983.411
1997	5	2.447.226	388.139	2.683.563	317.521	2.339.880
1998	4	1.759.601	576.213	2.353.618	262.487	2.217.895
1999	4	2.018.324	669.441	3.410.113	764.609	6.172.846
2000	4	3.107.803	260.788	2.989.724	1.115.537	5.398.043
2001	4	6.304.405	512.968	3.936.720	1.088.887	7.095.235
2002	4	7.605.140	1.507.831	7.178.774	1.084.379	10.199.314
2003	4	11.533.980	384.133	8.370.875	1.735.012	10.082.215
2004	4	15.778.444	671.859	10.359.685	2.086.654	11.644.096
2005	5	17.646.919	1.114.199	12.908.827	6.557.507	13.549.978
2006	5	28.374.416	1.986.755	20.677.342	7.133.912	18.520.761
2007	5	40.352.798	3.311.465	25.620.235	4.271.119	22.538.855

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	324,12	1,90	499,40	524,60	74
2011	325,13	1,01	498,40	524,60	74
2012	327,51	2,38	496,00	524,60	91
2013	328,33	0,82	495,20	524,60	67
2014	329,33	1,00	494,20	524,60	61
2015	329,67	0,34	493,80	524,60	75
2016	330,37	0,70	493,10	524,60	83
2017	333,14	2,77	490,40	524,60	89
2018	333,96	0,82	489,50	524,60	36
2019	334,03	0,07	489,50	524,60	24
2020	336,63	2,60	486,90	524,60	47
2021	338,60	1,97	484,90	524,60	15
2022	339,16	0,56	484,30	524,60	36

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	1.311,78	793,93	60,52	325,71	41,03
2019	1.311,78	793,93	60,52	325,35	40,98
2020	1.311,78	606,40	46,23	342,51	56,48
2021	1.311,78	606,40	46,23	365,83	60,33
2022	1.310,34	606,40	46,28	384,87	65,13
2023*	1.310,34	606,40	46,28	606,40	68,45

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações

temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br